



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

OUTUBRO/ 2022

**S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

COORDENAÇÃO

Andrea Lais Santos e Santos – Sanitarista da S3 Gestão e Saúde

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Patrícia Flach – Apoiadora Técnica Institucional do Girassóis de Rua

Sara Nascimento - Apoiadora Técnica dos Consultórios na Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa

Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho

Ana Claudia Gondim Bastos – Coordenadora eCR Brotas

Livia Graziela- Coordenadora eCR Itapagipe

Ruberval Lopes de Meneses

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe

Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico

Teófanés de Assis Santos – Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe

Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

APOIADOR OPERACIONAL DO PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Geovani Oliveira – Apoio Operacional da S3 Gestão e Saúde

Salvador, 10 de novembro de 2022

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o vigésimo Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato 071/2021.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de outubro de 2022 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta as dificuldades e potencialidades.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	13
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	13
2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	14
2.2.1. Indicadores Quantitativos	14
2.2.2. Indicadores Qualitativos	20
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC).....	26
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	26
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	26
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	27
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	31
3.2.1. Indicadores Quantitativos	31
3.2.2. Indicadores Qualitativos	39
4. CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR).....	43
4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	43
4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	62
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	93
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	101

1. INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Projeto Girassóis de Rua, conforme contrato Nº 071/2021, com prazo de vigência de 24 (vinte quatro) meses, contando a partir de 01 de março de 2021, atua objetivando desempenhar as melhores práticas de gestão/cuidado em saúde para a população em situação de rua, para alcance das metas pactuadas, com foco na ampliação do acesso à saúde de modo integral e humanizado, considerando as singularidades do público atendido e a importância da participação social na efetivação dos direitos e da cidadania.

A implementação do Projeto Girassóis de Rua foi iniciada em maio de 2020, com a requalificação de três consultórios na rua já em funcionamento na cidade de Salvador e a implantação de mais dois consultórios na rua (CnaR), dois Pontos de Cidadania (PC) e uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). Na prática, organiza-se como uma rede de atenção à saúde – e à saúde mental – que objetiva atender às necessidades de melhoria das condições de saúde das pessoas em situação de rua, bem como prover a ampliação, diversificação e articulação setorial e intersetorial para assistência a esta mesma população, como previstos em Políticas de Saúde e planos federais, estaduais e municipais.

Conforme o contrato Nº 071/2021, que transfere para a S3 Gestão em Saúde as atividades de Planejamento, Gestão, Operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Projeto Girassóis de Rua, as atividades desenvolvidas têm por objetivo prestar cuidado biopsicossocial para a população em situação de rua, atuando nos Distritos Sanitários (DS) do CentroHistórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã/Orla, com abrangência Municipal, na qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na perspectiva da intersetorialidade, para o público participante/sujeito do cuidado.

Trata-se de um serviço de saúde multiprofissional e interdisciplinar, composto por equipes de Consultório na Rua, UAA e Pontos de Cidadania, oferecendo atendimento em saúde, em Pontos de Atenção fixos e/ou de modo itinerante, na perspectiva da redução de danos, tendo como fundamento a atenção psicossocial e especialmente os conceitos de rede, território e clínica ampliada.

O objetivo deste vigésimo relatório é apresentar a Prestação de Contas das ações administrativas, técnicas e operacionais executadas pela S3 Gestão em Saúde no período de 01 a 31 de outubro de 2022, evidenciando as ações realizadas pelas equipes Girassóis de Rua, ratificando o compromisso da S3 Gestão em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

A seguir, serão apresentados os resultados do trabalho por Ponto de Atenção, conforme quadros de metas qualitativas e quantitativas, previstos no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de **outubro**, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

Neste mês, é possível afirmar que a UAA vivenciou muitos momentos de boas construções relacionais e terapêuticas com os usuários, mas também grande tristeza, com o falecimento de um acolhido, notícia essa confirmada após alguns dias da sua saída da casa, sem o esperado retorno. Durante seu desaparecimento a equipe realizou buscas ativas com as equipes que acompanhavam o acolhido e, especialmente, solicitou o apoio das equipes Girassóis de Rua, do Serviço de Abordagem Social – SEMPRE e da Defensoria Pública, contudo, não foi possível localizá-lo. A notícia do óbito foi confirmada após a ida do coordenador da UAA a delegacia, conjuntamente com a genitora, para dar queixa do desaparecimento e, conseqüente ida ao IML para também realizar busca de informações.

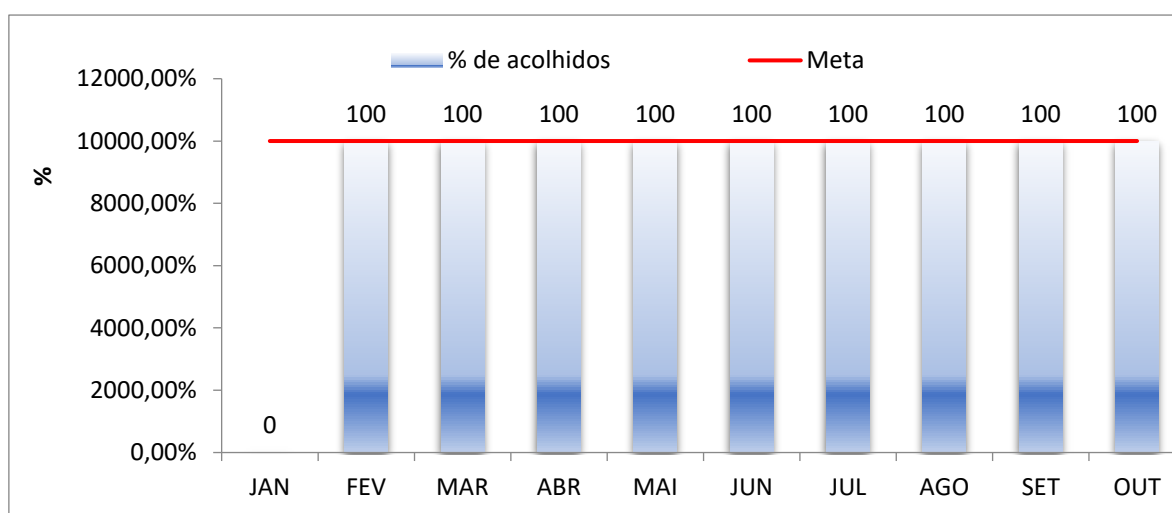
No mês de outubro, também, cabe destacar ainda: a participação da equipe na Feira do “Outubro Rosa”, capitaneada pela equipe do PC de Itapagipe, onde a UAA Adulto pode contribuir com a realização de aurícula terapia para as mulheres e também com a realização da oficina de música e capoeira com todos os presentes; a articulação com a UFBA com o objetivo de garantir a chegada de estagiários do curso de Educação Física, acompanhados pela professora Deborah; a reunião que aconteceu no dia 6 de outubro entre os trabalhadores do Girassóis de Rua com o setor de RH da S3 Saúde, com o objetivo de tirar dúvidas sobre questões relacionadas a férias, contrato e outros temas de interesse dos trabalhadores.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários da UAA que foram encaminhados por CAPS ad de referência em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – Out/2022.

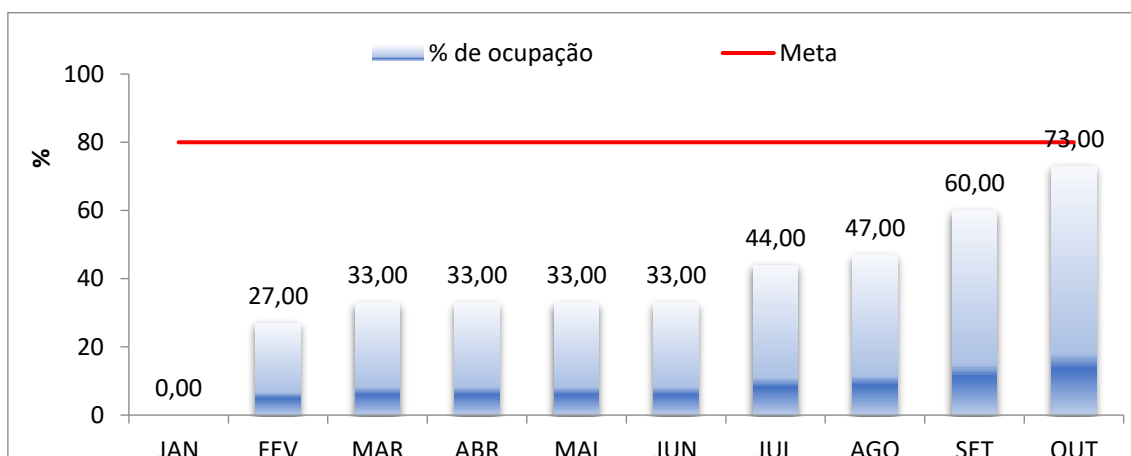
No mês de outubro de 2022, foram encaminhados 02 usuários pelo CAPS Ad III Gey Espinheira - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA, conforme fichas de referência constante no ANEXO 1. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de usuários acolhidos na UAA / número total de usuários encaminhados pelo CAPS Ad III Gey Espinheira x 100, conforme determinado no Contrato de Gestão 071/2021.

Quadro 1:Usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPSad de referência

N	ACOLHIMENTO	NOME	IDADE	Nº DO PRONTUÁRIO NA UAA	CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	CAPS AD DE REFERÊNCIA
1	04/10//2022	J.M.	42	14.2022/ UAA	898004963249342	Gey Espinheira
2	10/10/2022	G. P. J	59	13.2022/ UAA	162472881910001	Gey Espinheira

Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira – Out2022.

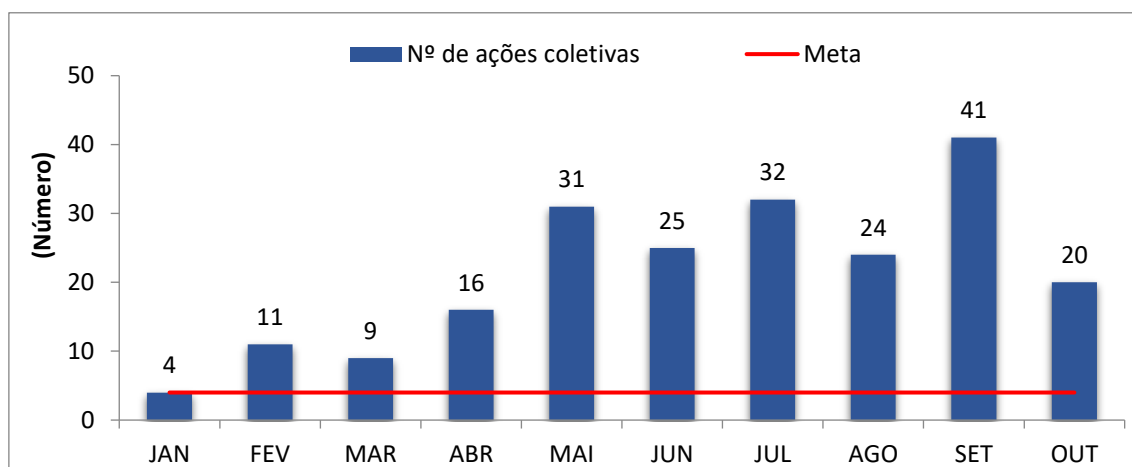
INDICADOR 2 - Taxa mensal de ocupação de vagas



Fonte: Relatório de ocupação de vagas emitido pela gestão da UAA – Out2022.

No mês de outubro, dois (02) usuários encaminhados pelo CAPS AD de referência foram acolhidos, num total de 11 usuários residentes na UAA, aumentando a taxa de ocupação para 73%, conforme relatório emitido pela gestão da Unidade, ANEXO 02. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de leitos ocupados/número total de leitos da UAA x 100, conforme determinado no Contrato de Gestão 071/2021.

INDICADOR 3 - Nº de ações coletivas de promoção à saúde realizadas no último mês pela equipe da UAA



Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção da saúde realizadas com acolhidos da UAA -Out2022

No mês de outubro, foram realizadas 20 ações de promoção da saúde na UAA. Os relatórios com detalhamento da atividade e dos participantes encontram-se no ANEXO 03, conforme quadro abaixo. A diminuição percebida correu, sobretudo, pela saída de férias de uma profissional de nível universitário, onde foi necessário redistribuição das atividades para a profissional de educação física, até então, responsável pela execução das atividades de promoção a saúde.

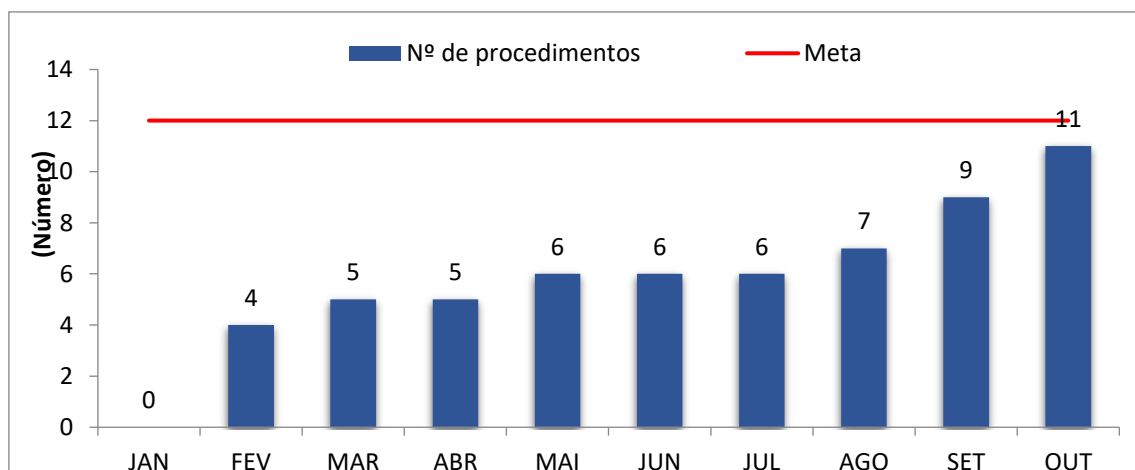
Quadro 2: Ações Coletivas de Promoção à Saúde – UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Tema
01	01/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Cinema em Casa
02	01/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Organização e Autocuidado
03	01/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Culinária
04	05/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Cinema em Casa
05	09/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de Mosaico
06	09/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
07	11/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Escrevivências

08	12/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Liberação Miofascial
09	12/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Arteterapia
10	14/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
11	14/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Arteterapia
12	18/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Arteterapia
13	21/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
14	22/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
15	22/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Liberação Miofascial
16	23/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
17	24/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogos
18	26/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Feira de Saúde
19	28/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Autocuidado
20	31/10/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica

Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção à saúde realizadas na UAA – Out/2022.

INDICADOR 4 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA – Out/2022.

No mês de outubro, foram realizadas 11 ações de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - *Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA, (ANEXO 4)*, conforme tabela a seguir:

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	R. S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 003/2022	T. S.R	CNS: 165632856870002
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 005/2022	D.C.S.F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31/03/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 006/2022	A.P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 008/2022	N de O	CNS: 705003653487655
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 009/2022	I.N de M	CNS: 89800387510714
	Data de Acolhimento: 25.08.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 010/2022	M das G do N	CNS: 898003886269592
	Data de Acolhimento: 06.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack,	

	álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 011/2022	M.E. DO N	CNS: 898002814396921
	Data de Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 013/2022	J.M.	CNS: 898004963249342
		CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 014/2022	G. P. J	CNS: 162472881910001
	Data do Acolhimento: 10.10..2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Out 2022.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de outubro. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de Outubro de 22 de 2012, “têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”.

Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de outubro.

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

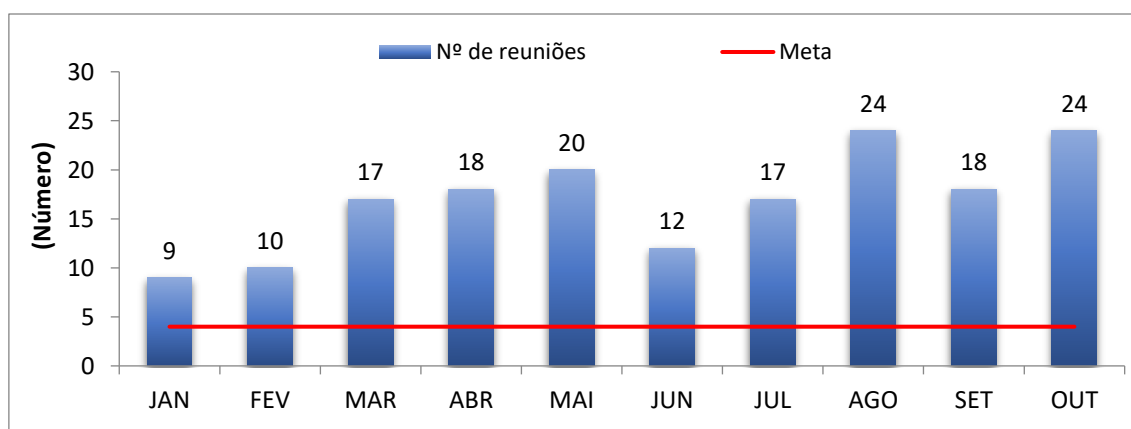
N	Procedimentos /Ações	Atendimento Individual por TR	Acompanhamento a Rede Setorial	Acompanhamento a Rede Intersetorial	Participação atividades coletivas
1	02.2022/UAA	29	02	09	0
2	03.2022/UAA	24	02	03	02
3	05.2022/UAA	31	05	05	03
4	06.2022/UAA	33	01	02	10
5	08.2022/UAA	32	01	11	01
6	09.2022/UAA	33	08	09	04
7	10.2022/UAA	21	09	6	4
8	11.2022/UAA	31	03	05	07
9	12.2022/UAA	25	5	1	4
10	13.2022/UAA	27	03	10	01
11	14.2022/UAA	21	04	01	07

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 5 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em Outubro/2022.

No mês de outubro, a UAA realizou **24 reuniões setoriais** conforme previsto no contrato de gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

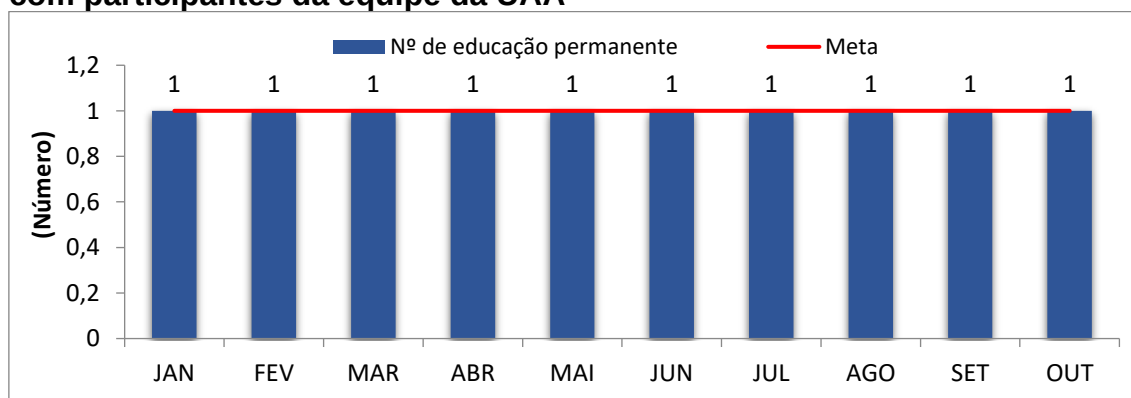
Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
1	04/10/2022	Presencial	UAA	Articulação de Rede Setorial	Intensificar o cuidado de Tatiana e de Alberto
2	05/10/2022	Presencial	UAA / UPA SANTO ANTÔNIO	Articulação de Rede Setorial	Consulta com Unidade de Pronto Atendimento
3	05/10/2022	Virtual	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Reunião com a rede para discussão do caso de Gildásio da Paixão de Jesus
4	06/10/2022	Presencial	UAA / Faculdade de Medicina	Articulação de Rede Setorial	Discutir o PTS de Deise
5	06/10/2022	Online	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Reunir os dispositivos do Projeto Girassóis de Rua e o RH da S3
6	07/10/2022	Presencial	UAA / CAPSad Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Visita do CAPSad Gregório de Matos ao acolhido Icaro Narde de Matos
7	10/10/2022	Presencial	UAA / Faculdade de Medicina	Articulação de Rede Setorial	Cumprir as pactuações do PTS de Deise
8	10/10/2022	Presencial	UAA / CEFE - UFBA	Articulação de Rede Setorial	Proporcionar continuidade ao PTS de Neide e Deise
9	10/10/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Organizar o evento de Integração entre serviços da RAPS
10	11/10/2022	Presencial	UAA / CAPSad III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Consulta com Técnicos de Referência
11	12/10/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Manter o acordo da reunião semanal de moradores
12	13/10/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Discussão de caso e traçar novas possibilidades de cuidado ao acolhido Icaro Narde Matos
13	18/10/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Retorno da Visita ao Consultório na Rua Brotas
14	19/10/2022	Presencial	UAA / UBS	Articulação	Consulta clínica dos

			Virgílio de Carvalho	de Rede Setorial	acolhidos Jeonan e Gildásio
15	20/10/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Visita do Consultório na Rua Brotas ao acolhido Gildasio
16	24/10/2022	Presencial	UAA / CAPSad Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Levar a acolhida Neide de Oliveira à consulta psiquiátrica
17	24/10/2022	Presencial	UAA / UBS Rubim de Pinho	Articulação de Rede Setorial	Retirar medicações controladas da acolhida Neide de Oliveira
18	24/10/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Reunião Geral de Equipe
19	25/10/2022	Presencial	UAA / SAE Marimar Novaes	Articulação de Rede Setorial	Realização de exames laboratoriais
20	25/10/2022	Presencial	UAA / CAPS Gey Espinheira AD III	Articulação de Rede Setorial	Consulta com Psicóloga e Psiquiatra de Rafael
21	26/10/2022	Presencial	UAA / UPA Barris	Articulação de Rede Setorial	Atendimento com médico ortopedista
22	27/10/2022	Presencial	UAA / CAPSad Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Consulta Psiquiátrica de Tatiana Rodrigues
23	27/10/2022	Presencial	UAA / Clínica Marechal Rondon	Articulação de Rede Setorial	Realização de exame de ultrassonografia abdominal
24	28/10/2022	Presencial	UAA / Hospital Especializado Mário Leal	Articulação de Rede Setorial	Visita ao acolhido Márcio Eugênio

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA –outubro/2022.

INDICADOR 6 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

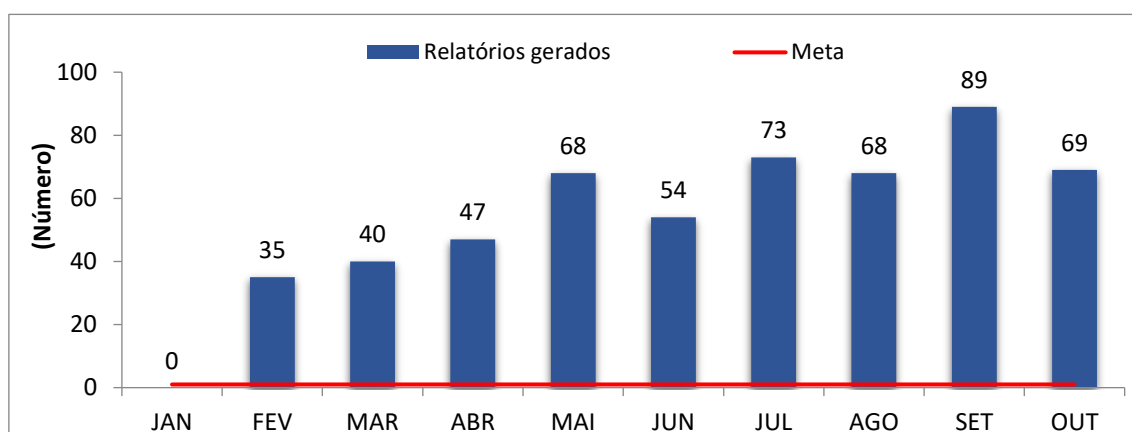


Fonte: Relatório da atividade de Educação Permanente com a participação de profissionais da UAA – Out/2022.

No mês de outubro, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente (ANEXO 06). A formação ocorreu no dia 13/10/2022, com a temática intitulada “*Saúde Mental no Girassóis e a defesa do cuidado em liberdade*”, cumprindo a meta contratual de uma ação de educação permanente em saúde realizada com a equipe da UAA. O encontro foi mediado pelos Apoiadores Técnicos Institucionais da Rede Girassóis de Rua – professores Antônio Nery, Patrícia Flach e Sara Nascimento.

Importante referir que em função da característica da casa – com funcionamento 24h, sem interrupção dos processos de cuidado – a formação ficou gravada para que os profissionais que não puderam participar no momento pudessem acessar o conteúdo posteriormente.

INDICADOR 7 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – Out/2022.

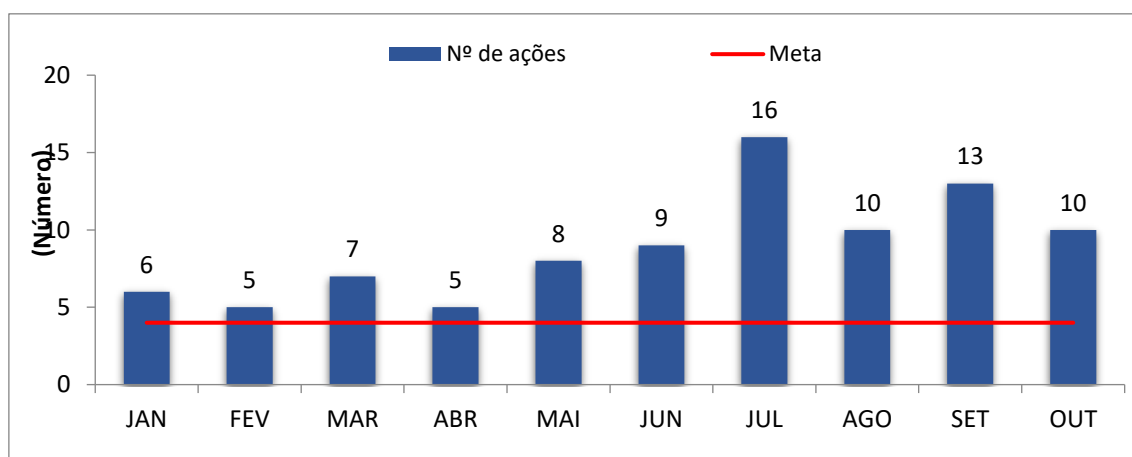
Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, *num total de 69 relatórios*, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de outubro/2022, conforme quadro a seguir:

Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	ANEXO 01	02
2	Relatórios de Ações Coletivas de promoção a Saúde com os acolhidos na UAA	Indicador 03	ANEXO 03	20
3	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 04	ANEXO 04	10
4	Relatórios de Reuniões setoriais	Indicador 05	ANEXO 05	25
5	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 06	ANEXO 06	01
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 08	ANEXO 08	11
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			69

Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Outubro/2022.

INDICADOR 8 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – Out/2022.

No mês de outubro, foram realizadas 10 reuniões de articulação intersetorial, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021(ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersetorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
1	05/10/2022	PRESENCIA	UAA / Caixa Econômica Federal Mercês	Reunião de articulação intersetorial	Verificar a situação do FGTS do acolhido Rafael Santos da Cruz
2	11/10/2022	PRESENCIAL	UAA / Lar da Criança	Reunião de articulação intersetorial	Visita a criança Albertinho
3	12/10/2022	PRESENCIAL	UAA /	Reunião de articulação intersetorial	Visita do pai de Rafael Santos da Cruz
4	19/10/2022	PRESENCIAL	UAA / Lar da Criança	Reunião de articulação intersetorial	Visita a criança Albertinho
5	20/10/2022	PRESENCIAL	UAA /	Reunião de articulação intersetorial	Visita da mãe de Márcio Eugênio
6	21/10/2022	PRESENCIAL	UAA / Campus da UFBA - Ondina	Reunião de articulação intersetorial	Curso de Redução de Danos
7	23/10/2022	PRESENCIAL	UAA /	Reunião de articulação intersetorial	Receber visita do pai de Rafael Santos da Cruz
8	25/10/2022	PRESENCIAL	UAA / Online	Reunião de articulação intersetorial	Orientar estagiários de Educação Física da UFBA sobre o Projeto Girassóis
9	27/10/2022	PRESENCIAL	UAA / Caixa Econômica Federal Cabula	Reunião de articulação intersetorial	Atendimento Bancário
10	27/10/2022	PRESENCIAL	UAA / Itaú Cabula	Reunião de articulação intersetorial	Atendimento Bancário.

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – Out/2022

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de outubro, o número de acessos ao PC manteve-se elevado e dentro da média apresentada nos últimos meses. Com a inauguração da Praça do Aquidabã, a região tem voltado a ser ocupada pela PSR, principalmente próximo ao local onde o contêiner está instalado, exigindo uma pactuação de acordos de convivência entre equipe e usuários - inclusive as pessoas que permaneciam anteriormente ao início da reforma na região estão retornando. Importante enfatizar que o aumento da demanda também é fruto da disponibilidade e acolhimento da equipe, que segue investindo na qualificação da oferta do cuidado, reforçando o seu lugar de referência para a PSR, para a rede inter e intrainstitucional.

Nesse mês, a trabalhadora Dilmara Souza esteve de férias sendo substituída pela profissional de serviços gerais Patrícia Bina. Dando continuidade ao curso de redução de danos da UFBA em parceria com o Girassóis de Rua, os sete estudantes continuam frequentando o PC, construindo e realizando atividades com os usuários da região. Como desdobramento da Educação Permanente, mediado pela equipe do PCCH, no mês de outubro, a enfermeira Lanna Katherine foi convidada para capitanear uma aula no curso de RD sobre aspectos da diversidade sexual e de gênero, no contexto das práticas do Ponto de Cidadania do Centro Histórico, com o objetivo de provocar uma reflexão sobre a importância de discutir conceitos acerca da diversidade sexual e de gênero nas práticas em saúde.

Em relação às articulações com os serviços que atuam no Aquidabã, percebe-se um alinhamento mais efetivo e compartilhamento do cuidado ofertado para as pessoas da região. A partir dessas articulações, foi possível realizar duas feiras de saúde na região do Centro Histórico; uma na Praça do Aquidabã e outra na Praça da Piedade, com o foco na saúde da mulher, tema reforçado pela SMS através das ações do “Outubro Rosa”.

Nesse mês de outubro a equipe do PC também conseguiu dar início às atividades nas escolas, tratando sobre redução de danos e cidadania. Essa articulação acontece entre a equipe do PCCH e a Diretoria de Políticas sobre Drogas da SEMPRE. A primeira atividade aconteceu na Escola Municipal Amélia Rodrigues e foi capitaneada pelas trabalhadoras Rafaela Rodrigues e Lanna Katherine Leitão.

Importante destacar a reunião que aconteceu no dia 6 de outubro entre os trabalhadores do Girassóis de rua com o setor de RH da S3 Saúde, com o objetivo de tirar dúvidas sobre questões relacionadas a férias, contrato e outros temas de interesse dos trabalhadores.

Finalizando, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: aumento de discussão dos casos para acompanhamento/ articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço e preparação para educação permanente; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC ou em outros espaços.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Outubro iniciou com grandes expectativas para a equipe da Ponto de Cidadania Itapagipe e para os usuários do serviço, marcado positivamente pela oferta de todos os recursos estruturais do container para os usuários (banheiro e sanitário, inclusive). O mês finalizou, ainda, com a feira do “Outubro Rosa”, que aconteceu no dia 27, na Praça de Roma. Um momento ímpar para os profissionais do Ponto de Cidadania, Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e o Consultório na Rua de Itapagipe, bem como para usuários e para a rede de atenção à pessoa em situação de rua, de assistência social, dentre outros.

Foram convidados e estiveram presentes os serviços: Centro Pop dos Mares, Corra para o Abraço, Levante-te e anda, Projeto Axé, CRAS, ONG “Raqsocial”¹, Centro de Saúde Mental Rubim de Pinho e o Distrito Sanitário de Itapagipe, que colaborou com a vacinação contra COVID e da gripe. Além disso,

¹ <https://www.instagram.com/raqsocial/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D>

a comunidade local e os usuários do Ponto de Cidadania aproximavam-se para conversar, falar das suas demandas de saúde, assistência, justiça, entre outras.

Do ponto de vista da composição da equipe, após a finalização da contratação do novo arte-educador, Adriano, foi iniciado o trabalho de conhecimento do território e dos usuários e usuárias.

No que se refere aos atendimentos realizados no mês de outubro, embora ainda não seja possível estabelecer uma comparação com os meses anteriores, no que se refere ao número de acessos ao banheiro e sanitário, já se observa um uso intensificado desses serviços.

Mês a mês, a equipe do PC se depara com situações de negligenciamento aos direitos da população em situação de rua. As questões de saúde mental que aparecem para equipe, em sua maioria, não são cuidadas pelos serviços, fazendo com que homens e mulheres – em sua maioria negra e parda- em sofrimento mental, deixem de acessar os serviços de saúde – ou sejam acessadas proativamente pelos serviços, considerando a situação de vulneração -, conforme direito assegurado na legislação e nas portarias vigentes.

Outras dificuldades de acesso também têm sido relatadas pelos usuários atendidos pelo PC e aí a representação simbólica institucional dos profissionais do PC precisa entrar em cena para assegurar o acesso àqueles cuja cor da pele ou a roupa trajada aparecem como impedimentos para a garantia do cuidado. Os “videntes da rua” têm demandas que precisam ser resolvidas, muitas vezes, em curto prazo, o que exige flexibilidade e respeito à especificidade de cada sujeito.

O mês de outubro também segue sendo marcado pelo aumento da violência na região da baixa do fiscal e pelo esvaziamento da praça do Largo de Roma, especialmente pelas movimentações políticas, ainda que registremos a chegada de novos usuários à praça e a solicitação de abrigo. O aumento das temperaturas na cidade tem notório reflexo no aumento de entregas de água e o uso do banho pelos mesmos usuários por mais de uma vez por dia.

Como destaque, o "momento escolha sua música", em que o usuário escolhe uma música que gostaria de ouvir tomando banho ou antes dele - tem se constituído enquanto momento simbólico e de muita relevância psíquica, social e afetiva. Os usuários ao escolherem as músicas que querem ouvir, lembram sua história de vida, sua infância, adolescência, vida adulta e os seus

atravessamentos, como em de flashback da vida. Conforme aponta o psicólogo Genilson:

Os usuários cantam, dançam e interpretam a música. Percebe-se a alegria, satisfação e o prazer com o momento, como relata o usuário de prenome George, "essa música é da minha infância, lembrei da época lá da minha rua, dos parceiros, que massa" (SIC). Ele pediu a música de Bob Marley - Could You Be Loved. Já Perteson, ao se aproximar do contêiner, sinalizou que desejava tomar um banho, ao perceber o som ligado, de forma espontânea, perguntou se poderia escolher uma música; a equipe sinalizou que sim e o mesmo demonstrou muita alegria ao saber que poderia escolher sua música e escolheu "Meu Querubim", do grupo de pagode "Os Travessos"; relatou que a escolha da música tinha relação com sua história de vida e lembrava de uma namorada de adolescência; quando a música iniciou, o mesmo esboçou um grande sorriso, fechou os olhos e começou a cantar a música; percebi a emoção estampada no rosto do usuário, muita alegria, como relata o mesmo " Vey essa música é linda, eu lembro da minha namorada, essa eu amei e até hoje lembro dela, fico emocionado, gostei viu, massa". (SIC). Outro destaque foi a participação do usuário de prenome João, no "momento escolha sua música", o referido pediu para escutar uma música de reggae, do cantor Edson Gomes, que tem como título - Traumas. Ele relata que essa música retrata os traumas que carrega com sua família e a sociedade. O mesmo destacou que ao escutar reggae se sente calmo, " eu me sinto leve quando escuto reggae, fico bem comigo, gosto muito de reggae, como diz a música o reggae me atrai, gostei desse momento, vou vir mais vezes". (SIC).

Nesta mesma data, tivemos o retorno positivo, ainda que de forma bem tímida, da atividade "Baba do Ponto", onde participaram alguns usuários que se encontravam sentados na praça, próximo à quadra.

Quanto à rotina da equipe, seguimos, também, no acompanhamento de gestantes à maternidade, e destacamos o caso do núcleo família de G. que permanecia na Praça do Largo de Roma por muitos anos (um caso marcado por várias entradas e saídas em unidades de acolhimento), mas que diante de uma situação de agravamento à saúde e a impossibilidade de permanecer no acompanhamento das crianças, a equipe realizou várias articulações e solicitações de abrigo, resultando no deslocamento do núcleo familiar para ASPEC de Itapuã.

Esse abrigo tem exigido dos profissionais que estão mais próximos do acompanhamento um desafio com a rede de assistência, pois após o abrigo das crianças algumas situações não foram nem escutadas e nem encaminhadas, como a situação do seguimento dos estudos das quatro crianças que estudavam na região de Itapagipe. É notório o descumprimento do artigo 4º do ECA que versa sobre o direito e garantia do acesso à escola, o artigo 5º que versa sobre a não aceitação de nenhum comportamento que negligencie e o direito da criança e do adolescente. Neste sentido, além da tentativa de diálogo

com os serviços, há um constante diálogo com o genitor das crianças para sensibilização a respeito de atitudes que se configuram como violência.

Em relação às articulações do PC Itapagipe com a rede setorial, durante o mês de outubro, a equipe do PC tem contado com a participação da UAA nas atividades ofertadas às terças feiras na casa de oração irmã Violeta, com o CnaR e outros serviços de saúde do distrito sanitário.

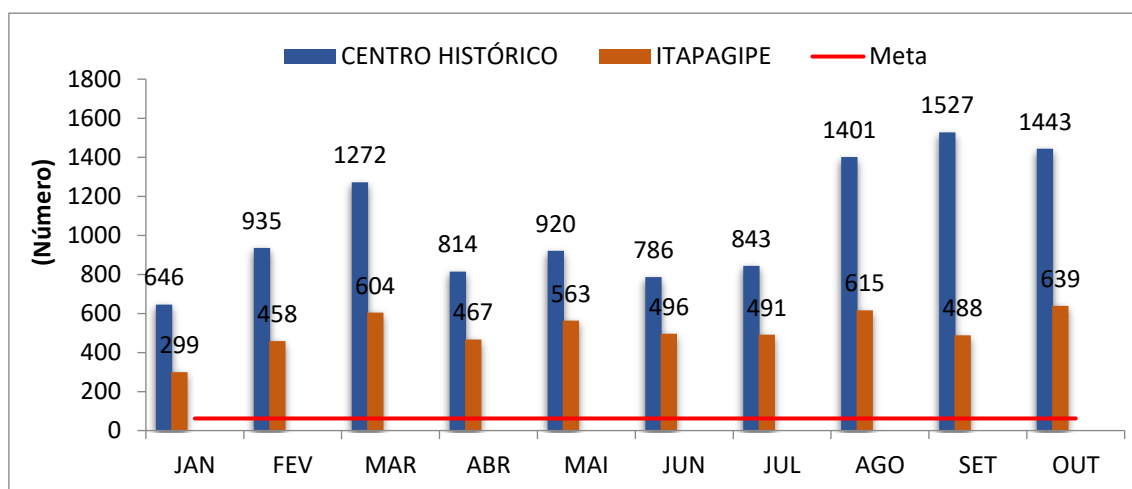
Já sobre as articulações intersetoriais, as articulações com as ASPEC Roma, e Unidades de Acolhimento solteiro e família como a da ORLA Itapuã, têm sido cada vez maiores, bem como o diálogo com a abordagem social que tem atendido as solicitações com prontidão e dentro dos limites dos funcionamentos do serviço e dos profissionais.

Esse mês destaca-se a participação da coordenadora Jamile Soares, da Assistente social Tamires Sousa e do redutor de danos Gessé Oliveira na reunião do Comitê de População em Situação de rua, onde esteve presente também o novo Defensor Público que se mostrou bastante disponível e acessível para as situações apontadas na reunião objetivando minimizar os impactos hoje sofridos pela população em situação de rua, principalmente no que tange a aspectos da saúde (tratamento de tuberculose, IST) e a ausência de locais adequados para abrigamento e permanência dessas pessoas nos espaços fechados.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – outubro/2022

Os Pontos de Cidadania realizaram 2082 acolhimentos/atendimentos, sendo 1443 pelo PC Centro Histórico e 639 pelo PC Itapagipe. Abaixo, seguem os esclarecimentos/relatos específicos de cada Ponto de Cidadania em relação a esta meta (ANEXO 8).

A equipe do **PC Itapagipe** realizou 639 atendimentos e 1.333 procedimentos, com uma estimativa de nove idas aos campos que incluem a Madragoa e a Baixa do Fiscal, além da permanência diária na praça do contêiner e no seu entorno, inclusive aos sábados.

A partir da análise do gráfico é possível observar um aumento no número de atendimentos e procedimentos do PC Itapagipe em relação ao mês anterior, o que pode ser explicado pela disponibilidade do banho e do sanitário no contêiner, apesar de outubro ainda ter sido um mês atípico no que se refere à dinâmica local².

² No mês de outubro de 2022 ocorreram as eleições de segundo turno para os cargos de Presidente da República e Governador do estado.

O público atendido atualmente no largo de Roma tem como predileção o álcool, o que impulsiona a equipe a construir estratégias que antecedam o início ou intensificação do uso utilizando-se de atividades de interação e convivência no espaço, como jogos de dominó, futebol e rodas de conversa, proporcionando ações de promoção a saúde e orientações em saúde e envolvendo a redução de danos no uso de álcool e outras substâncias.

Na região da Baixa do Fiscal as demandas não são tão diferentes, porém, a fome, a miséria, a vida em meio ao lixo e o uso intenso do crack são aspectos que compõem um cenário de intensificação de vulnerabilidade e riscos de adoecimento pelo contato maior com locais com ausência de saneamento básico, com o alimento retirado do lixo, bem como os materiais reutilizáveis, assim como o aumento da violência entre os pares e na relação com o “sistema” do mercado ilícito, o que impõe desafios constantes para a equipe.

As articulações do PC Itapagipe seguem se fortalecendo com os serviços da rede, a exemplo da UBS Virgílio de Carvalho, maternidade Climério de Oliveira, Hospital das Clínicas e com a rede de atenção psicossocial (RAPS) de Salvador - CAPS Gey Espinheira, CAPS II Prof Adilson Peixoto Sampaio e com o Centro De Saúde Mental e Reabilitação Álvaro Rubim De Pinho, a equipe do Consultório na Rua de Itapagipe e a Unidade de Acolhimento Adulto – UAA, além de serviços do SUAS como o Centro Pop e CREAS. O sucesso dessas articulações pode ser percebido continuamente na resolução de situações desafiadoras e na Feira de Saúde realizada nesse mês e que contou com a presença e participação de diversos serviços desses.

Já a equipe do **PC Centro Histórico** registrou 1443 acolhimentos, com 499 pessoas e 2069 procedimentos realizados. Observa-se uma leve queda no registro de acessos, porém, com uma variação baixa, sendo assim, pontua-se que o número de pessoas acessando o PC tem se mantido dentro de uma média regular nos últimos meses.

A utilização do PC como local de convivência segue ocorrendo, todavia, durante o mês de outubro, observamos uma ocupação do espaço como morada. Cerca de cinco usuários improvisaram no entorno do contêiner abrigos para passar a noite, constituindo no espaço algo próximo de uma vila, pois, dormem, compartilham a comida ou cozinham algo coletivo, se protegem. Durante o dia, com o PC aberto, a circulação diária de pessoas segue ocorrendo como já fora

relatado, alguns chegam apenas para interagir, sem demandar atendimento da equipe, outros buscam solicitam o dominó, desenhos para colorir; assiduamente, há rodas de conversas entre eles, inclusive sem a participação/mediação dos profissionais.

A partir dessa mudança na dinâmica, a construção dos acordos coletivos se tornou mais urgente, foi realizada com os usuários presentes no momento da atividade e teve uma boa aceitação entre os outros que não estavam no momento da construção.

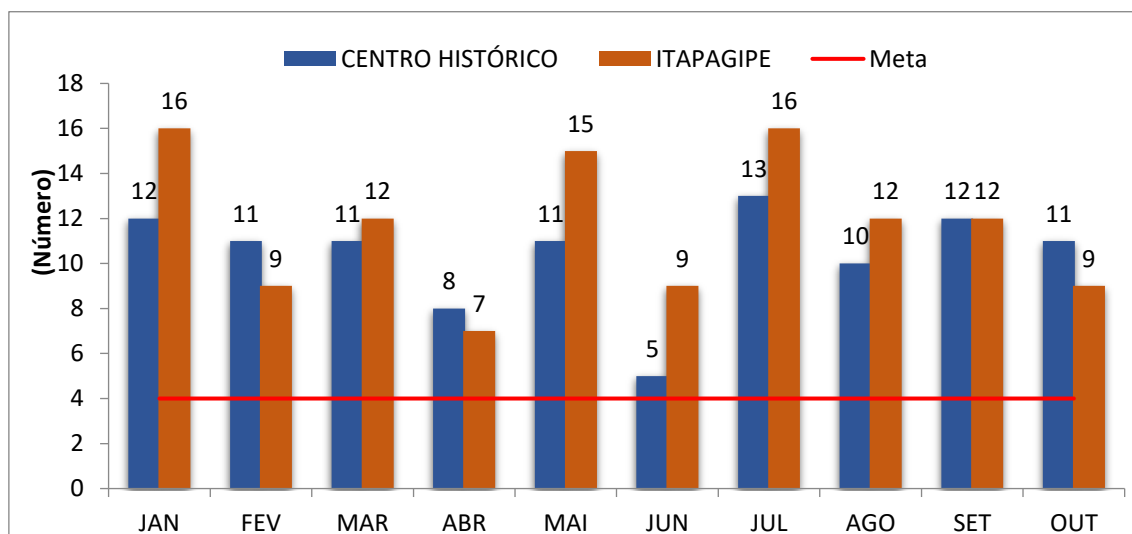
Diante disso, as articulações setoriais/intersectoriais e acompanhamento das pessoas em situação de rua seguiram ocorrendo. Dos registros presentes no mapa de campo, destacam-se os seguintes procedimentos: 575 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 73 escutas qualificadas, 101 participações nas atividades coletivas realizadas, 94 atividades individuais de arte (pintura e desenho), 41 registro de aurículo.

A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros: foram 1146 homem cis/13 homens trans e 267 mulheres cisgênero/22 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 04 a 85 anos. Dos 1443 acessos registrou-se que se autodeclararam pretos e pardos 1277 (pretos 776 e pardos 501).

Quanto às ações da equipe no território, no mês de outubro, além das demandas espontâneas, da participação nas duas Feiras de Saúde (20 e 27 de outubro) a equipe do PC Centro Histórico deu continuidade aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que demandam assistência de outros dispositivos de saúde, como o Consultório na Rua do Pelourinho, CAPS II Jardim Baiano, OSID, Programa Corra para o Abraço, o CAPS AD Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira, Centro Pop, SEAS e Unidade de Acolhimento fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

Em face do exposto, destacamos que uma das dificuldades identificadas, no atendimento à PSR tem sido as barreiras apresentadas por alguns dispositivos da rede, estas fragilizam o acesso dos usuários, colocando entraves para atender, mesmo estando dentro das competências, bem como orientam de forma precarizada, fato que propaga desinformação entre a população em situação de rua.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Outubro, 2022.

Durante o mês de outubro, os Pontos de Cidadania realizaram 20 reuniões setoriais, sendo 11 realizadas pelo PC Centro Histórico e 9 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

No mês de outubro, vale destacar uma reunião realizada com as equipes de Consultório na Rua do Pelourinho e Gamboa para planejamento das Feiras de Saúde em alusão ao “Outubro Rosa”.

Em relação às reuniões de equipe, duas se destacam: a primeira teve o objetivo de construir com a equipe os acordos coletivos para serem levados e dialogados com os usuários da região. A segunda teve o objetivo de construir atividades coletivas que devem ser realizadas no PCCH. Ambas aconteceram devido às mudanças ocorridas no Aquidabã após a inauguração da praça. Os usuários construíram abrigos improvisados na frente do contêiner, permanecendo diariamente onde o PC foi instalado, exigindo da equipe uma reorganização nos processos de trabalho e na relação com os mesmos, pois, a convivência tornou-se mais intensa do que já era.

Vale destacar a importância para a qualificação técnica das coordenações e das equipes nas reuniões de supervisão realizadas pelas Apoiadoras Técnicas Patricia Flach e Sara Nascimento, presencialmente, com cada equipe dos PCs,

bem como as reuniões de supervisão ocorridas com cada coordenação individualmente, realizadas pelo Prof. Dr. Antônio Nery Filho, com a presença de uma das apoiadoras. Esse novo espaço foi proposto para que seja um momento de acolhimento, escuta e diálogos sobre o trabalho das equipes e das coordenações, produzindo reflexões sobre as diversas questões e conflitos que surgem no cotidiano e suas formas de encaminhamentos/resoluções. Além do mais, mantêm-se as reuniões semanais com todas as coordenações Girassóis e o Apoio Técnico, nas sextas feiras à tarde. Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 08 - Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade
1	03/10/2022	Plataforma Virtual	7 Participantes	Reunião de Equipe
2	10/10/2022	UAA	11 Participantes	Reunião de Equipe
3	17/10/2022	Rubin de Pinho	7 Participantes	Reunião de Equipe
4	24/10/2022	UAA	7 Participantes	Reunião de Equipe
5	06/10/2022	Plataforma Virtual	44 Participantes	Reunião Setorial
6	10/10/2022	UBS Virgílio de Carvalho	2 Participantes: PC Itapagipe e CnR	Reunião Setorial
7	21/10/2022	Sede da s3	9 Participantes: Coordenações CnR Girassóis, S3	Reunião Setorial
8	27/10/2022	CAPS AD Gey Espinheira	6 Participantes: CAPS e PC Itapagipe	Reunião Setorial
9	31/10/2022	CAPS AD Gey Espinheira	4 Participantes: CAPS e PC Itapagipe	Reunião Setorial

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe. Outubro de 2022

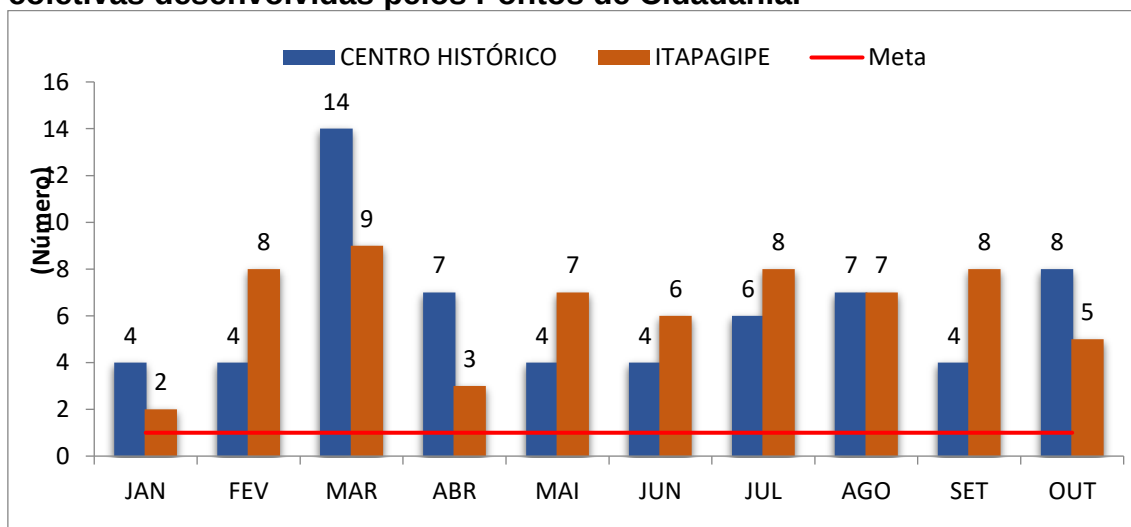
Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/10	Plataforma Google Meet	Pelourinho, Gamboa e Centro Histórico	Reunião de Setorial	Planejamento das ações do Outubro Rosa
2	03/10	Plataforma Google Meet	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Informes e planejamento das atividades coletivas
3	06/10	Plataforma Google Meet	Apoiadoras Técnicas do Girassóis, CNR Itapagipe, Itapuã,	Reunião Setorial	Reunião com o RH da S3

			Pelourinho, Gamboa, UAA Bonfim e PC Itapagipe e Centro Histórico, RH S3.		
4	06/10	Plataforma Google Meet	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Planejamento e discussão de caso
5	07/10	Plataforma Google Meet	Apoiadora Técnica do Girassóis, CNR Itapagipe, Itapuã, Pelourinho, PC Centro Histórico	Reunião Setorial	Planejamento de ações
6	10/10	Casarão da Diversidade	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Construção da escala, informes, discussão de caso
7	14/10	UAA	PC Centro Histórico e Itapagipe	Reunião Setorial	Alinhamento das ações dos sanitaristas
8	17/10	CEPAIA UNEB	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Informes, repasses das atividades realizadas, planejamento de ações para novembro
9	18/10	Plataforma Google Meet	PC Centro Histórico, Supervisor Técnico do Girassóis	Reunião Setorial	Supervisão com Professor Dr. Antônio Nery
10	24/10	Plataforma Google Meet	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Planejamento das atividades coletivas
11	31/10	Plataforma Google Meet	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Informes, repasses das atividades realizadas, discussão de caso

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Outubro/2022.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Outubro, 2022.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 05 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 08 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram *13 ações coletivas*, superando a meta contratual que é de uma atividade coletiva por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	04/10	Escritas criativas	Oficina de escrita	14 Participantes	Casa de Oração Irmã Violeta
2	11/10	Infância no Ponto	Momento de comemoração e diversão para as crianças que frequentam o dispositivo no Largo de Roma	11 Participantes	Largo de Roma
3	14/10 (Manhã)	Roda de conversa	Roda de conversa sobre Saúde Sexual	9 Participantes	Centro Pop Mares
4	14/10 (Tarde)	Oficina Entre Elas	Roda de conversa sobre saúde Mental	4 Participantes	UAA
5	25/10	Escritas criativas	Oficina de escrita	9 Participantes	Casa de Oração Irmã Violeta

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. Outubro de 2022

As estratégias de convivência adotadas pelo **PC Itapagipe** vêm se diversificando, alternando momentos de diálogo e ludicidade realizados na Praça de Roma, em frente ao contêiner, com os usuários rotineiros; com os momentos realizados com as crianças e transeuntes, bem como nos Projetos Levanta-te e Anda e na Casa de Oração Irmã Violeta. Através dessas atividades e das metodologias utilizadas pelos profissionais, é possível proporcionar aos e às participantes espaços de falas, de escutas e reflexões, bem como a ampliação do olhar de quem desenvolve as atividades que, deverá estar sempre disponível a escutar.

No **PC Centro Histórico**, à medida que o espaço externo ao contêiner foi se constituindo como um local de convivência entre os frequentadores do PC, observou-se o aumento na demanda por atividades. Diariamente os usuários buscam por atividades de pintura, desenho, jogos de tabuleiro (dominó). Deste modo, essas práticas vão se constituindo como importante ferramenta de

aproximação e convivência entre os presentes. A partir dessa observação, a equipe tem se organizado em torno do planejamento de atividades coletivas regulares. Os frequentadores têm solicitado cada vez mais esse espaço, afirmando que se sentem bem. Além disso, essas atividades têm sido uma importante ferramenta de aproximação e vinculação com os usuários que apresentam uma desorganização psíquica mais acentuada. Nesse mês, destaca-se uma atividade coletiva com os usuários do PC para construção de acordos de convivência. Além das ações realizadas no PC foi possível dar início a atividade coletiva nas escolas municipais, com o objetivo de discutir sobre o uso de substâncias e redução de danos com os estudantes. Segue quadro com detalhamento das ações realizadas neste mês:

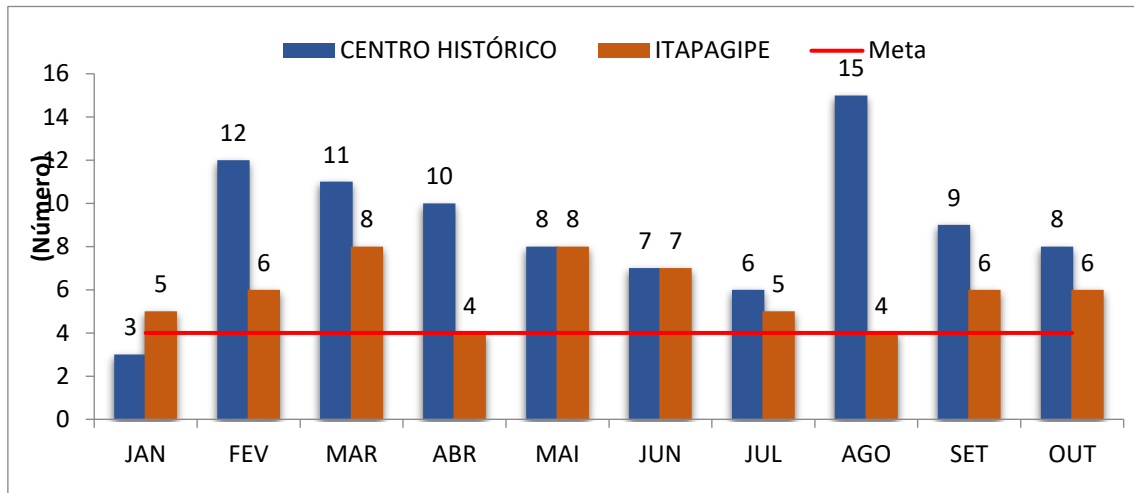
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	05/10	Juntando os Pedacos	Mosaico com EVA	07	PCCH
2	07/10	Juntando os Pedacos	Mosaico com EVA	09	PCCH
3	11/10	Construção de acordos coletivos	Roda de conversa	07	PCCH
4	14/10	Jogos de Infância	Atividade recreativa	07	PCCH
5	14/10	Diversidade sexual e de gênero no contexto das práticas do PC CH	Aula expositiva seguida de roda de conversa	29	UFBA
6	21/10	Música e Prosa	Desenho e pintura, música	09	PCCH
7	26/10	Música e Prosa	Desenho e pintura e música	05	PCCH
8	27/10	Atividade de RD para alunos da Escola Municipal Amélia Rodrigues	Roda de conversa e dinâmicas interativas	28	Escola Municipal Amélia Rodrigues

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Outubro 2022

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Outubro, 2022.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 6 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 8 (ANEXO 11), totalizando **14 reuniões de articulação de rede intersectorial**, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

As articulações intersectoriais realizadas pelo **PC Itapagipe**, neste mês de outubro, foram um pouco mais que nos meses anteriores. O destaque são articulações que resultaram na ampliação do cuidado.

Quadro 12 - Articulação intersectorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	11/10	Largo de Roma	Compartilhamento de casos e articulação para matrículas com projeto Axé	PC Itapagipe, Projeto Axé
2	19/10	Casa do Carnaval	Viabilização de atividade sociocultural para usuários atendidos pelo serviço	Casa do Carnaval e PC Itapagipe
3	20/10	Largo de Roma	Acompanhamento de situação do Sr.G e o seu núcleo familiar	Projeto Axé e PC Itapagipe

4	21/10	ASPEC ITAPUÃ	Alinhamento de acompanhamento do núcleo familiar de sr.G.	PC Itapagipe e ASPEC ITAPUÃ
5	24/10	ASPEC-Itapuã	Viabilização de direitos à criança e o adolescente	PC Itapagipe, FESF-SUS, Aspec Itapuã,
6	25/10	SMS	Reunião de Comitê de População de Rua	SEAS, ADRA, PC ITAPAGIPE, CnR, DEVILE, DPE

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Outubro/2022

No **PC Centro Histórico**, o NIA segue sendo uma das ações intersetoriais que apresentam maior destaque, apesar dos desafios encontrados na rede, o Núcleo tem conseguido manter uma regularidade nos encontros, constituindo-se como um espaço relevante para a construção e qualificação do cuidado compartilhado para a população menor de 18 anos, do Centro Histórico. Nesse mês de outubro, a equipe do PCCH participou de uma reunião de mediação cultural com educadores com objetivo de viabilizar a ida dos usuários do PC a programação da FLIPELO - Festa Literária Internacional do Pelourinho, que acontecerá no Teatro SESC Pelourinho.

Foi realizada também uma reunião de articulação para projeto de intervenção em Redução de Danos na Escola com a equipe da Diretoria de políticas sobre drogas da SEMPRE e a vice-diretora da Escola Municipal Amélia Rodrigues. A proposta é que essas atividades aconteçam em escolas próximas à região do PCCH, como estratégia de prevenção, pois muitas crianças que passam o dia na rua com suas famílias, estudam nessas escolas e convivem em um contexto do uso de substâncias psicoativas.

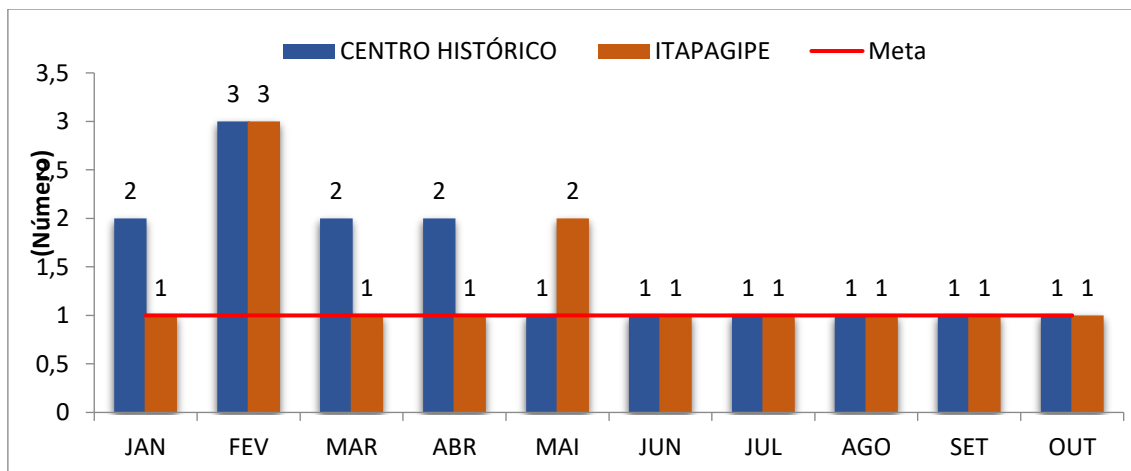
Por último, destaca-se a reunião realizada entre os serviços que atuam no Aquidabã, através de uma articulação do PCCH. Com a solidez criada através da densidade do trabalho do Ponto, a credibilidade por parte dos usuários aumenta e consequentemente os usuários vão se agregando ao dispositivo intensamente. Assim, o PCCH tem sido o local de referência para os mesmos, reforçando a necessidade do compartilhamento dos casos com os demais serviços que atendem essas pessoas. O objetivo desse encontro foi compartilhar o cuidado que tem sido ofertado, dividindo tarefas entre as equipes e buscando melhorar a comunicação, potencializando o trabalho. Segue Quadro com as reuniões realizadas:

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	04/10	Plataforma Google Meet	Construção de slide para apresentação do NIA, informes e repasses de acompanhamento de adolescentes pelos Serviços que compõem o NIA	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Acolher / DPE, Casa da Ladeira, Conselho Tutelar Barroquinha
2	11/10	Plataforma Google Meet	Informes e repasses de acompanhamento de adolescentes pelos Serviços que compõem o NIA.	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Acolher / DPE, Casa da Ladeira, Conselho Tutelar Barroquinha
3	18/10	Plataforma Google Meet	Informes e repasses de acompanhamento de adolescentes pelos Serviços que compunham o NIA	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Acolher / DPE, Casa da Ladeira, Conselho Tutelar Barroquinha, CNR Gamboa, DSCH
4	21/10	Escola Municipal Amélia Rodrigues	Reunião de articulação para projeto de intervenção em Redução de Danos na Escola	PCCH, DPSD/SEMPRE, Escola Municipal Amélia Rodrigues
5	25/10	Plataforma Google Meet	Discussão de casos de adolescentes como possibilidade de cuidado entre os Serviços que compõem o NIA	Casa da Ladeira, CAPS AD Gregório de Matos, Projeto Acolher/DPE, Conselho Tutelar do CT II Barroquinha, PCCH, DSCH, UA/DPSE, SEMPRE, SEAS, CNR Gamboa, CAPS IA Meira Lessa.
6	26/10	Plataforma Google Meet	Encontro de mediação cultural com educadores com objetivo de viabilizar a ida de grupos a programação da FIIPELO, no Teatro SESC Pelourinho.	PCCH, Teatro SESC, Escola Lorival Evangelista, Escola Olga Meld, Grupo Cultural Rapadura com Urucú.
7	27/10	Auditório do Multicentro Carlos Gomes	Discussão sobre cuidados realizados com dona E., construção de novas datas para meses posteriores	Consultório na Rua da Gamboa, DSCH, PCCH, CREAS Garcia, SEAS.
8	27/10	Plataforma Zoom Meetings	Formação sobre a importância da intersetorialidade no cuidado à infância e adolescência.	Projeto Acolher/DPE, PCCH, DSCH, CAPS IA Luiz Meira Lessa.

Fonte: Registro de atividades intersectoriais do PC Centro Histórico. Outubro, 2022

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Outubro, 2022.

Para os PCs Centro Histórico e Itapagipe, a formação ocorreu no dia 13/10/2022, com a condução da Apoiadora técnica Patrícia von Flach, cuja temática foi intitulada “*Saúde Mental no Girassóis e a defesa do cuidado em liberdade*”. (ANEXO 12), cumprindo a meta contratual de uma ação de educação permanente em saúde realizada com as equipes dos Pontos de Cidadania. O encontro foi avaliado como um momento de muitos aprendizados, além de reflexões relevantes sobre a RAPS em Salvador e o lugar estratégico que os Pontos de Cidadania ocupam nesta Rede.

4. CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de outubro/2022 as eCR seguem desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

No mês de outubro a equipe do Consultório na Rua (eCR) segue com as duas residentes da FESF (Fundação Estatal de Saúde da Família) que entraram no mês de setembro (enfermagem e fisioterapia). Ambas apresentam muito entrosamento com a equipe e tem qualificado as atividades de educação em saúde. As atividades deste mês foram voltadas para o “outubro rosa” e para o mês das crianças. Toda a primeira quinta-feira do mês uma equipe responsável pela atividade planeja o calendário mensal partindo de temas da saúde coletiva e de datas comemorativas relevantes para a população do território. Todos os meses a equipe organiza uma saída cultural na perspectiva de uma saúde integral, e de ampliar o acesso da população em situação de rua a equipamentos culturais e de lazer da cidade. Este mês, a equipe organizou uma ida à praia, porém, a chuva impediu que acontecesse. A equipe está remarcando o passeio para o próximo mês.

Neste período, a presença das residentes também foi de grande importância para a vacinação itinerante que teve início no dia 14 de setembro. Além das residentes, a equipe contou com apoio da Abordagem Social, que colaboraram na busca ativa e na organização dos usuários para a vacinação. As datas de vacinação itinerante foram 19/10 e 26/10. Para o próximo mês foi

articulado com o centro pop da Djalma Dutra para que possamos atender o público usuário do serviço.

O Consultório na Rua de Brotas segue sem acesso ao módulo agendamento, diferentemente de outros consultórios para os quais esse dispositivo já foi disponibilizado. O gerente já solicitou ao NTI a liberação do módulo, porém, ainda não temos acesso. Neste sentido, a equipe permanece com muita dificuldade de agendamento à rede especializada e na abertura de novas matrículas à saúde mental, apesar de constatar um aumento significativo de casos de sofrimento mental nos campos e nos atendimentos na UBS. Esses casos demandam intensificação de cuidado e tempo, impactando em atividades planejadas na semana.

A equipe se organizou em GT para apresentar o serviço do Consultório na Rua para os serviços da rede do DS de Brotas, para a distribuição da cartilha construída pela Secretaria Municipal de Saúde e Comitê Técnico da Saúde para a População em Situação de Rua, a fim de sensibilizar estes serviços ao atendimento da População em Situação de Rua.

4.1.2 Consultório na Rua da Gamboa

Em outubro a atual coordenação completou um ano e quatro meses à frente da equipe, sendo, então, o momento de realizar algumas avaliações do processo de trabalho que ao longo desse período vem sendo construído. O Consultório na Rua da Gamboa é uma das duas equipes implementadas no ano de 2020, na cidade de Salvador, comportando os desafios que são esperados para esse processo, sobretudo em uma política nova e em construção no que diz respeito aos parâmetros elencados para monitoramentos das ações. A Portaria Nº 122 de 2011 define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua, sendo um dos únicos instrumentos normativos de sustentação do trabalho em relação ao seu direcionamento. De lá para cá, instrumentos avaliativos dessa política ainda não foram construídos.

Desta forma as articulações de rede; estratégias de vinculação do usuário com a APS (fluxos de atendimento à demanda espontânea); coordenação do cuidado à população em situação de rua (planejamento da assistência,

monitoramento dos planos terapêuticos); são alguns dos critérios possíveis para avaliar o trabalho desenvolvido pela equipe/trabalhador.

A estratégia de atendimento na USF Dona Iraci Isabel da Silva, um turno por semana tem contribuído com a maior vinculação dos usuários com a APS. Os atendimentos médicos alcançam em torno de seis pessoas em cada turno, no atendimento à demanda espontânea. Alguns segmentos de cuidado para controle do diabetes e asma têm sido consolidados junto a alguns usuários, que iniciaram processos de cuidado junto à equipe, inclusive de saúde mental, reafirmando a possibilidade da APS em absorver demandas nesse campo.

No entanto, o desafio de ampliar essa assistência para que seja absorvida pelas UBS/USF do DSCH ainda se mantém. As quatro vagas mensais para atendimento odontológico na USF Dona Iraci da Silva, ainda não abarcam a grande demanda por atendimento odontológico que a população em situação de rua possui. Por sua vez, apesar do fluxo de acolhimento instituído, as dificuldades para atendimento pelas categorias médicas à demanda espontânea de pessoas em situação de rua que buscam atendimento na unidade é uma constante a ser dialogada. Como pontuado, no mês passado, uma importante articulação foi feita junto a eCnR Pelourinho para atendimento à demanda espontânea na UBS Santo Antônio, por todas as categorias profissionais que prestam serviço à unidade. A consolidação do fluxo tem se efetivado, mas com o investimento necessário que é preciso ser mantido para que o mesmo permaneça.

Em relação à coordenação do cuidado, o monitoramento de planos terapêuticos de casos considerados de maior complexidade começou a ser testada com auxílio de uma instrumento construído por um residente que esteve em estágio na equipe. A planinha de PTS contempla as seguintes dimensões:

Identificação	CNS/ Reg.	Resumo	Histórico Saúde	Medicamentos	Psicossocial econômico	Rede de Apoio	Demandas	Uso de SPA?
Nome: Alan Conceição								
Contato:								
Endereço:								
Profissional responsável								
Discutir								

Atualmente a equipe elencou 13 casos para acompanhamento com o auxílio do PTS. O processo de construção dos casos, definições das referências vão ser iniciados no próximo mês, em reuniões de equipe.

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

O mês de outubro foi marcado por mudanças na equipe, com a chegada da nova auxiliar administrativa Andréia Correia de Souza, e a saída do profissional de Educação Física Ronaldo Gomes de Oliveira Braga. Com isso a equipe está com 9 profissionais, pois a equipe continua sem o psicólogo, o que impacta na realização das ações e acompanhamento dos casos mais graves.

Esse foi um mês que a equipe recebeu a visita institucional de Elisabete C., referência técnica de Saúde da População em Situação de Rua, e da Apoiadora Técnica Sara Nascimento. Estiveram presentes a gerente da UBS Virgílio de Carvalho, Daniela Feitosa, a coordenação da equipe do cnR Itapagipe, Livia Ribeiro. O primeiro momento foi realizado com a equipe, onde foram levantadas as principais demandas a serem levadas para a conversa com a gerência da UBS. Essa visita resultou em importantes encaminhamentos sobre as condições de trabalho da equipe de Itapagipe: garantia de atendimento extra por médico clínico da UBS (2 atendimentos por dia); pactuação para que os atendimentos fossem realizados de forma conjunta com profissional do CnR Itapagipe; inclusão da equipe na escala de salas da UBS; a entrada os atendimentos dos usuárixs com tuberculose no fluxo da UBS MA (articular com a gerência da unidade). Elisabete (SMS) aproveitou a visita para conversar com a equipe sobre a suspensão do repasse de recurso financeiro, devido a não produtividade da equipe nos atendimentos individuais, situação esta que gerou uma notificação para a S3, gestora do contrato dos CnaR.

Quanto a situação da notificação da equipe em relação ao não lançamento das fichas de atendimento individual, é importante referir que, no mês de setembro, foi solicitado que todos os profissionais do Consultório na Rua Itapagipe realizassem a solicitação de acesso/desbloqueio de senha para uso do Sistema Vida +, junto ao profissional da UBS Virgílio de Carvalho, Jessé

Soares. Toda a equipe preencheu o termo de responsabilidade e encaminhou para o profissional, e até o presente momento, não obtiveram resposta sobre a liberação do acesso ao sistema.

No dia 18/10/2022, ocorreu a visita institucional de Elisabete C., no dia 19/10/22 a coordenadora do consultório na Rua foi até o Distrito Sanitário para dialogar com o setor do NTI, Cintia Muniz, estabelecendo a pactuação para envio das fichas de e-SUS (atendimento individual, atividade coletiva, cadastro) para lançamento no Sistema Vida +. O tema foi novamente introduzido na reunião de equipe, no dia 24/10/2022, escutando a argumentação da equipe em relação às dificuldades estruturais no trabalho, sala pequena para muitos profissionais, dinâmica de trabalho com elevado número de atendimento assistencial, foi proposto que cada profissional estabelecesse em sua escala de trabalho, 2 horas para o preenchimento das fichas e realização desses lançamentos. No dia 26/10/2022 foi contactada a profissional do NTI do DSI, Cintia Muniz, para acompanhar o processo de lançamento das fichas, a mesma informou que já havia lançado as fichas de cadastro individual, porém apresentou dificuldades no lançamento das fichas de atendimento individual, devido a incompletude no preenchimento das informações de peso e altura. A orientação foi repassada aos profissionais para que estejam atentos ao preenchimento das fichas. No dia 26/10/2022 a coordenação da equipe solicitou ao profissional do NTI, Leonardo Ferreira, o desbloqueio da senha de acesso ao Sistema Vida + das profissionais Livia Ribeiro (coordenadora da equipe) e Patrícia Moura (médica).

Em outubro também ocorreram mudanças na organização do processo de trabalho da médica Patrícia Moura que, a partir da pactuação com a equipe, saiu de um dos campos noturnos, para se dedicar a gestão do cuidados dos usuários de HIPERDIA. No dia, foi realizado o primeiro turno de atendimento de HIPERDIA, com a identificação de demandas e encaminhamentos para consultas especializadas e exames a fim de garantir a integralidade do cuidado dos usuárixs e prevenir agravos à saúde desses usuárixs que apresentam fator de risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares, além de lesão em órgãos alvo. Isso permitiu qualificar o atendimento, assim como o compartilhamento do cuidado com a residente de enfermagem da UAA, Eliene.

Outro momento importante, foi o espaço concedido para a equipe falar sobre as dificuldades nas relações interpessoais. No espaço surgiu a discussão sobre o modelo biomédico com maior força em detrimento do modelo psicossocial, para além das críticas foi proposta a equipe trazer propostas para que os atendimentos contemplem as diferentes dimensões da atenção aos usuários, com proposição de ações culturais, lúdicas, promoção de encontros com a intencionalidade do investimento no vínculo, na escuta, no tempo de permanência, e da importância de os profissionais contemplarem na agenda esses encontros. Após essa discussão, já foi observado o movimento de algumas profissionais de permanecerem com os usuários na Praça dos Dendezeiros e de realizarem atendimentos a usuária do CnaR em processo de uso abusivo de álcool e que está acolhida na UAA.

4.1.4 Consultório na Rua de Itapuã

Este mês foi marcado pelas ações do “Outubro Rosa”; planejamos algumas ações com dois momentos por campo, sendo uma com atividade de educação em saúde e uma com atividades lúdicas, com temas sensibilizadores à saúde da mulher, com destaque para a campo Orla, na tarde de quarta-feira, dia 19 de outubro.

Tivemos neste dia a missão de realizar no campo Orla II uma atividade sensível e sensibilizadora com mulheres em situação de rua que diariamente permanecem naquele lugar, uma atividade leve em um ambiente pesado e endurecido, pelas dificuldades impostas aquele público. Me veio logo à memória o primeiro capítulo do livro “As seis propostas para o próximo milênio” do escritor contemporâneo Ítalo Calvino, que propõe a reconquista da leveza. Se tudo no tempo parece empurrar-nos com ilimitada gravidade para a rasura, temos de entender, então, a leveza como o ato de contrariar esse peso. De fato, somos chamados a “aliviar” a espessura de tudo aquilo que obscurece como o peso da gravidade que 24 horas por dia nos puxa para baixo.

Esta atividade coletiva se constitui como parte integrante de uma programação maior, planejada em equipe para o Outubro Rosa e tinha como objetivo trazer a temática da saúde sexual e reprodutiva em alguns campos de atuação da equipe, algumas ações anteriores já haviam sido abortadas por conta da instabilidade encontradas nos campos, por isso, as possibilidades de insucesso neste campo específico eram grandes, considerando o histórico de relações conflituosas e até violentas, além do uso intensificado de álcool e outras drogas.

As atividades coletivas de educação em saúde, segundo a literatura, são alternativas, possibilidades de intervenção que favorecem a troca de experiências entre os atores envolvidos, assim como otimizam os recursos da saúde. Tais atividades podem ser realizadas a partir da educação popular e orientadas pela Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde – PNEPS/SUS. Como forma de reconhecer e valorizar as culturas populares, especialmente as várias expressões da arte e da cultura, como componentes essenciais das práticas de cuidado, gestão, formação, controle social e práticas educativas em saúde.

Sobre as intervenções nas ruas, segue relato reflexivo do coordenador Rubenval Meneses:

“Saímos às 17 horas, neste dia eu havia feito o planejamento de fazer uma observação do processo sem envolvimento direto com a atividade, havia eu mesmo ignorado o saber de que a rua impõe a necessidade de um diálogo entre o que planejamos e suas próprias necessidades daquele exato momento e, logo ao chegar no campo, percebemos uma aparente tranquilidade do local, fruto de um processo de auto entorpecimento, aos poucos ia dando lugar ao despertar, provocado pela nossa presença. Homens e mulheres iam pipocando de todos os lados, se dirigiam a nós, em busca de serviços ou simplesmente para falar de suas vidas, nesse movimento foram, Franciscos, Marias e Antônio, a cada história, percebia que aos poucos, íamos mergulhando no universo de *Nárnia*, aquele mundo tão conhecido da literatura, onde seus seres inusitados lutam para sobreviver em meio a extremas dificuldades, onde imaginação e realidade se misturam.

Em outra frente, as meninas do CnaR, se deslocavam pelo campo, num processo de mobilização das mulheres que por ali estavam, aos poucos, uma por uma, eram convidadas para participar de uma roda de conversa com a temática da saúde sexual e reprodutiva, e de forma fluida e ao mesmo tempo persistente, vai se formando um grande círculo feminino, em alguns momentos, este círculo sofria a interferência de alguns homens que vez em quando insistiam em ser incluídos na atividade.

Considerando o ambiente extremamente difícil, nos empenhamos em criar as condições necessárias para que o núcleo feminino pudesse realizar o seu encontro. Assim, os meninos do CnaR passam a iniciar um processo de atender as demandas dos que freneticamente nos procuravam, como forma de blindar o círculo feminino que se fortalecia à medida em que girava em torno da leveza, isolando-as de interrupções indesejadas, oferecendo escuta aos homens que se aproximavam do círculo por reivindicar atenção e cuidado, ao mesmo tempo, garantindo o apoio necessário para a realização da atividade, criando um ambiente tranquilo, possibilitando a criação de vínculo e confiança.

Desta forma, conseguimos levar a cabo a realização da atividade, criando um ambiente de cuidado, possibilitando a criação de vínculo e confiança. A roda dos ventos girou e com ela giraram também mulheres. A leveza convoca-nos para a redescoberta das fontes profundas e adormecidas do nosso ser. Num mundo de ruídos, onde as mensagens se atropelam, mergulhados num excesso de signos, nem nos damos conta da pobreza simbólica de nossas ações. Por isso, é preciso parar tudo para conversar sobre..., falar a respeito do cuidado destas que muitas vezes, abrem mão do cuidado de si para acolher o outro.

Ainda no mês de outubro como estratégia de alinhar o planejamento das atividades do mês, alinhar informações e permitir que a equipe tenha acesso num único lugar a todas outras agendas e contextos necessários para realizar o trabalho, criamos o calendário total do mês, reunindo em uma única planilha informações de tiradas do e-mail do CnaR, Planilha de programação dos GT's, Trello, Agenda do veículo do CnaR, Agenda do veículo do CETAD, Calendário oficial do RH, Calendário de encontros de supervisão clínica, Calendário de encontros da rede Girassóis, Agenda de Melquiades, Agenda da Unidade.

Este calendário deverá estar disponível para a equipe até o dia 30 de cada mês anterior, este instrumento terá o objetivo de orientar o planejamento das ações do mês e das agendas semanais, bem como o monitoramento das etapas e fases de sua realização.

4.1.5. Consultório na Rua de Pelourinho

Nesta competência, a contextualização será o compartilhamento dos relatos de parte das residentes que passaram por este serviço, como segue:

Martha Cardoso Machado dos Santos - Enfermeira do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospital Universitário Professor Edgard Santos.

Não somos lixo. Não somos lixo. “Não somos lixo nem bicho. Somos humanos. Se na rua estamos é porque nos desencontramos. Não somos bicho e nem lixo. Não somos anjos, não somos o mal. Nós somos arcanjos no juízo final. Nós pensamos e agimos, calamos e gritamos. Ouvimos o silêncio cortante dos que afirmam serem santos. Não somos lixo. Será que temos alegria? Às vezes sim... Temos com certeza o pranto, a embriaguez. A lucidez e os sonhos da filosofia. Não somos profanos, somos humanos. Somos filósofos que escrevem Suas memórias nos universos diversos urbanos. A selva capitalista

joga seus chacais sobre nós. Não somos bicho nem lixo, temos voz. Por dentro da caótica selva, somos vistos como fantasma. Existem aqueles que se assustam, não estamos mortos, estamos vivos. Andamos em labirintos. Dependendo de nossos instintos. Somos humanos nas ruas, não somos lixo.”
Carlos Eduardo Ramos (Morador das Ruas de Salvador)

CONVERSANDO SOBRE a eCR PELOURINHO

A realização do estágio representou uma contribuição significativa para a formação da residente, à medida que a capacitou, tornando-a cada vez mais apta a prestar assistência a grupos em situação de vulnerabilidade.

Diante do exposto, buscou-se como objetivo adquirir uma formação integral sobre a atuação uni e multiprofissional, assim como, transdisciplinar, aos usuários em situação de rua acompanhados pela equipe do CnR e o desenvolvimento de habilidades práticas com ética, competência e segurança, respeitando os princípios do SUS e os direitos humanos.

A equipe do CnR Pelourinho atua em várias frentes de trabalho com articulações no território do Centro Histórico e em muitos outros a depender das demandas que surgem como coordenação do cuidado das usuárias e usuários.

Dentre elas, as principais frentes de trabalho possíveis de se inserirem em apenas um mês de estágio foram: acolhimento inicial e escuta qualificada; coordenação do cuidado com práticas uni, multiprofissionais e transdisciplinares; campo; atendimento a demanda espontânea na UBS (Unidade Básica de Saúde); e ações de promoção e prevenção da saúde.

Em cada tópico apresentado abaixo as atividades realizadas serão descritas por categorias de frentes de trabalho.

Atendimento a demanda espontânea na UBS

A equipe do Consultório na Rua (eCR) do Pelourinho tem como base para organização dos trabalhos a unidade do 19º Centro de Saúde, desta forma os profissionais conseguem realizar ou viabilizar atendimento pela equipe da UBS à medida que os usuários procuram o serviço. As terças-feiras, especificamente, é um dia programado para esperar os usuários que vão até o serviço buscando algum tipo de assistência. No entanto, durante os outros dias da semana também terá alguém da equipe de prontidão caso algum usuário necessite de atendimento no posto, sempre buscando uma organização do fluxo junto a equipe da UBS que faz seus atendimentos simultâneos aos da eCR.

Nas terças a equipe se divide para atender as principais demandas dos usuários sendo ofertado atendimento médico, consulta de enfermagem, consulta odontológica, apoio socioassistencial, acolhimento e escuta, orientações com terapeuta ocupacional, articulação com equipe da Abordagem Social para solicitação de vaga em instituição de acolhimento e realização de procedimentos ou viabilização para que sejam realizados pela equipe da UBS como testagem para Covid-19, administração de medicamentos por via intramuscular (IM) e curativos.

Dentro desta categoria foi possível atuar em consultas de enfermagem junto a enfermeira da eCR ou enfermeiro residente, em atendimento médico com médica da eCR ou médica residente, acolhimento e escuta, articulação com equipe da Abordagem Social e realização de procedimento como administração de medicamentos e realização de curativos.

Vale destacar que em vários momentos foi possível fazer a articulação com a equipe da UBS para realização de procedimentos e por vezes, atendimento médico, tendo como objetivo a corresponsabilização da equipe no cuidado a esta população como forma de garantir o acesso dos usuários ao serviço de saúde da atenção básica para além do que é prestado pela eCR.

Acolhimento e escuta

O acolhimento e a escuta qualificada são uma das principais estratégias de aproximação e construção de vínculo com as usuárias e usuários dos serviços de saúde. Através do acolhimento é possível conhecer mais sobre o sujeito, sua história de vida e trajetória, principais demandas e desejos, seu lugar no mundo, sendo a escuta qualificada a ferramenta para esta prática.

Na saúde mental, a escuta, o acolhimento e o vínculo caracterizam-se como ações preponderantes para as intervenções, sendo tecnologias estratégicas para o cuidado no território, permitindo uma “intimidade terapêutica” no sentido de o trabalhador estar aberto à escuta das necessidades de saúde do usuário, em uma postura mais acolhedora (MIELKE; OLSHOWSKY, 2011).

O acolhimento inicial é realizado quando o profissional tem o primeiro contato com o usuário e pode acontecer na unidade ou durante o turno de campo, no território, e não precisa ser concluído no primeiro atendimento podendo ser realizados reacolhimentos.

A escuta qualificada vai ser utilizada no acolhimento inicial e toda vez que o usuário demandar, principalmente para anunciar suas demandas, sofrimentos e angústias, casos de violência, ou até mesmo quando tiver seus direitos conquistados, além de proporcionar ao profissional o acesso a subjetividade do outro, como descrito por Maynard *et al* (2014).

O estabelecimento do vínculo necessário com o usuário e favorável ao tratamento só é possível por meio da escuta que transcende questões superficiais e aparentes, e permite a quem escuta assumir uma conformação capaz de mergulhar na subjetividade e particularidade do modo que cada um manifesta seu sofrimento mental (MAYNART *et al*, 2014).

Uma das principais experiências que tive de acolhimento e escuta começou em um turno de campo quando um usuário que ainda não era acompanhado pela equipe do Pelourinho chega até mim querendo saber se eu trabalhava nos albergues, através dessa pergunta ele sentou no banco da praça e começou a anunciar suas demandas, seu pedido de ajuda, suas angústias e

sofrimento pelos “nãos” que já recebeu em muitos lugares que bate à porta, sua dor pelo vínculo rompido com a família, sua história de vida, seu lugar enquanto habitante deste mundo.

Nesse momento foi preciso muito mais que escuta, mas também sensibilidade e manejo para fazer com que o usuário acreditasse naquilo que eu estava ofertando a ele, mas mais ainda que ele acreditasse em si mesmo como sujeito de direitos.

Na semana seguinte ele vai até a unidade me procurando anunciando outras demandas, mas confiante que estava prestes a ter seu acesso garantido e seus direitos começando a serem alcançados. Com isso, sensibilizei outros profissionais da equipe para atendê-lo, viabilizar vaga em unidade de acolhimento, atendimento médico e de enfermagem para suas necessidades clínicas, apoio socioassistencial e o que mais pudéssemos fazer para garantir os direitos do usuário e aos poucos ir promovendo a autonomia dele e a construção do vínculo.

Coordenação do cuidado

Quanto às práticas de coordenação de cuidado podemos destacar ações uni e multiprofissionais, assim como aquelas de caráter transdisciplinar. Na prática uniprofissional estão as consultas de enfermagem, as que estão dentro dos programas da Saúde da Família como planejamento familiar, tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), pré-natal, exame citopatológico, tratamento de hanseníase, rastreio de tuberculose em casos de sintomáticos respiratórios e planejamento familiar.

Além disso, há também ações uniprofissionais referentes as práticas de enfermagem em geral como avaliação de ferimentos e realização de curativos, administração de medicamentos por via IM ou endovenosa (EV) conforme prescrição médica e observação clínica de usuários em quadros de agravos moderados com desidratação, dor, náuseas e êmese.

Dentro das atividades multiprofissionais podemos citar as consultas compartilhadas que visam à realização de acolhimento e escuta, atendimento de demandas em comum facilitando a articulação entre profissionais na resolutividade e garantindo maior comunicação entre a equipe e o usuário.

No campo da transdisciplinaridade foram realizadas ações como manejo crise, práticas de redução de danos, acompanhamento de usuários durante realização de exames e consultas, visitas durante internamentos, viabilização de atendimentos em serviços de urgência e emergência, atendimento domiciliar, articulação com outros serviços da rede, construção de fluxo para atendimento da POP rua em Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS III) e acompanhamento de usuários para resolução de suas demandas em serviços de assistência social.

Vale destacar que estas práticas além de contribuírem com a garantia de direto dos usuários ao acesso aos vários serviços de assistência, também garantem maior aproximação entre profissional e usuário levando ao fortalecimento do vínculo o que contribui diretamente nos processos futuros de coordenação do cuidado.

Campo

O turno de campo é o momento em que a eCR dedica-se a estar no território, fazendo-se presente nos mais diversos espaços ocupados pelos usuários, tornando possível o cuidado, independente de onde o sujeito esteja. Além disso, este momento proporciona ao profissional maior aprofundamento na subjetividade dos sujeitos, podendo identificar de fato quem são estas pessoas, como elas se colocam diante da sociedade, como ocupam os espaços, como estabelecem relações, como se veem diante dos outros. Talvez esta seja a grande potencialidade do trabalho em campo.

Lancetii (2008) chama este trabalho que acontece em movimento de clínica peripatética e é através dela que se potencializa a construção do vínculo com a presença do amigo terapêutico, com ela se aprende sobre a complexidade invertida dos serviços de atenção básica, as principais práticas de redução de

danos e a potencia do encontro entre pessoas para transformação de vidas e construção de subjetividades.

No CnR Pelourinho foi possível atuar em turnos de campo que aconteceram principalmente no período da noite, em locais de muita riqueza de histórias e vidas, como Comércio, Baixa dos Sapateiros, Aquidabã, Barroquinha, Campo da Pólvora e Ladeira do 28. Além disso, a equipe também trabalha no Pelourinho (Terreiro de Jesus, Praça da Sé), av. Joana Angélica, Gravatá, Mouraria, Ladeira 16 de outubro, Praça das Mãos, Ladeira de Santana.

Ações de promoção da saúde e prevenção de agravos

As ações de promoção da saúde e prevenção de agravos acontecem em todos os contatos com as usuárias e usuários, como estratégia de sensibilização dos sujeitos para o autocuidado. Desta forma, durante o estágio eletivo foi possível acompanhar a eCR no planejamento e execução de uma feira de saúde com o objetivo principal de atender mulheres em situação de rua com idade recomendada pelo Ministério da Saúde (MS) para rastreamento de câncer do colo do útero.

No entanto, a feira também ofertava outros serviços com o intuito de garantir assistência a outros usuários que também tem suas necessidades não tão bem atendidas cotidianamente. A Feira de Saúde Mulher da Maloca foi realizada em duas edições com apoio de vários outros serviços de saúde e assistência social.

A primeira edição aconteceu no dia 20 de outubro de 2022 no Aquidabã, e a segunda no dia 27 de outubro de 2022 na Praça da Piedade. Foram ofertados serviços como exame preventivo e encaminhamento para realização de mamografia, planejamento familiar com administração de contraceptivos injetáveis ou prescrição de pílulas, coleta de escarro para rastreio de sintomáticos respiratórios e orientações sobre sinais de alerta para hanseníase e tuberculose, realização de testagem rápida para detecção de casos de IST's e prescrição de tratamento ou encaminhamentos para casos positivos, vacinação contra covid-19 e influenza, auriculoterapia, avaliação médica, orientação

odontológica e distribuição de itens básicos de higiene oral, orientações e encaminhamentos de demandas socioassistenciais, corte de cabelo e rodas de conversa.

Estavam presentes nas feiras as equipes de Consultório na Rua Pelourinho e Gamboa, Unidade básica de Saúde 19º Centro e Santo Antônio, Distrito Sanitário Centro Histórico, CAPS ad Gregório de Matos, SAE São Francisco, Ponto de Cidadania, Abordagem Social, Centro POP 2 de Julho, além de estudantes e professores de cursos de graduação em enfermagem e odontologia da UFBA, residentes de enfermagem da UFBA e FESF e de odontologia da FESF, equipe Embeleze, além da participação do movimento social Movimento População de Rua. Após o exposto, a residente encerra o ciclo de práticas no CnR com total satisfação de por ser inserida em um espaço de tamanha riqueza e formação, ao lado de uma equipe comprometida, acolhedora, responsável e que foi muito importante no processo formativo da residente, transmitindo conhecimentos teóricos através das discussões de caso e atividades de educação permanente, assim como, conhecimentos práticos proporcionando as mais diversas experiências e conhecendo a importância do seu trabalho como garantia de direitos e sem esquecer que o nosso principal campo é o outro.

Algumas considerações finais

Desta forma, podemos destacar a importância do estágio eletivo na formação dos futuros especialistas, no qual é possível por em prática inúmeras habilidades teóricas aprendidas durante todo o decorrer do curso, em especial, nos serviços de atenção básica.

Assim, a participação da residente se dá com o desenvolvimento de atividades de reconhecimento do serviço, acolhimento e escuta, coordenação do cuidado com práticas uni, multiprofissionais e transdisciplinares; campo; atendimento a demanda espontânea na UBS (Unidade Básica de Saúde); e ações de promoção e prevenção da saúde.

Durante o estágio foi possível compreender melhor sobre o cuidado a pessoas em situação de rua tendo em vista que esta população é caracterizada pelo nomadismo, imediatismo nas demandas, uso de álcool e outras drogas, ausência de rede social de apoio, dificuldade de organização e percepção de discriminação. Desta forma, as equipes reconhecem a dificuldade em respeitar e compreender o tempo do outro, levando a sensações de fracasso e sofrimento (WIJK; MÂNGIA, 2017), o que vai exigir a produção de espaços de diálogos e garantias, produção de lugar, além de plasticidade psíquica (LANCETTI, 2015).

Outro ponto importante é quanto à potencialidade do trabalho que acontece na rua, não é apenas sobre o cuidado ao corpo ou mente adoecidos, mas é sobre compreender saúde como um cuidado que acontece com intersectorialidade, que transcende o corpo humano. Não é possível falar de saúde sem falar de políticas públicas, de conjuntura política, da falta de garantias, de seguridade social, dificuldade de acesso aos direitos dos usuários enquanto cidadãos.

É preciso estar nesses espaços refletindo sobre aquilo que transcende o corpo, buscando a potencia da subjetividade, da construção do vínculo, respeitando o espaço do outro através da empatia e de competência ética, a fim de garantir aos usuários os seus direitos.

Eu enquanto enfermeira usei muitas vezes a estratégia da realização do curativo, mas o mais importante para minha formação não foi apenas as técnicas usadas para uma boa cobertura, mas sim através do ferimento compreender as outras demandas que ali se anunciavam, é ver o outro através de sua subjetividade, enxergar para além dos fatores tidos como determinantes e entender o que se diz sobre a autonomia relativa do sujeito, é fazer com que o encontro se torne produtor de vida e espaço para garantia de direitos e de cidadania. Isso também é cuidado em saúde, isso para mim é exercer a enfermagem como ferramenta de promoção e proteção da vida e em defesa do SUS.

Juliane Lopes - Residente Médica do Programa de Família e Comunidade da Prefeitura de Salvador

Equipe coesa, bastante apropriada sobre seus processos de trabalho, executa as diversas atividades de forma multidisciplinar, atualmente pouco médico-centradas. Todos os profissionais realizam acolhimento aos usuários, a exemplo do motorista, auxiliar administrativo e a coordenadora da equipe. Acompanhar as reuniões da equipe é um momento bastante produtivo, pois, dentre outros aspectos, são discutidos os casos mais complexos, incluindo as articulações necessárias com outras instituições da rede. Nas reuniões conseguimos acompanhar desde discussão sobre os aspectos biomédicos, sociais e institucionais, mas principalmente a articulação entre os diferentes profissionais que dividem as responsabilidades para com os pacientes, sem perder o foco central da formação profissional pessoal, mas se permitindo ultrapassar algumas fronteiras. Apesar das limitações técnicas e de infraestrutura, a equipe se esforça muito no atendimento de qualidade a população assistida e as diferenças de opiniões são respeitadas. As atividades de campos são muito ricas e permitem desconstruir o atendimento a pessoa em situação de rua, com respeito, criatividade técnica, mas sem romantizar os perigos inerentes do território. O estágio me permitiu aprimorar o atendimento médico, execução de procedimentos (curativo, administração de medicação, agulhamento a seco), escuta qualificada, conhecer os principais serviços municipais e não-governamentais para o atendimento a população em situação de rua, assim como planejamento e realização de busca ativa e territorialização.

Giovanna Mendes - Odontóloga do Programa Multiprofissional de Saúde da Família da FESF

A experiência no consultório na rua tem sido desafiadora e mobilizadora para mim quanto pessoa e principalmente como profissional. Aprendi as diferentes formas de manejar alguns usuários em crise, sobre clínica ampliada e peripatética, além aprender a ofertar uma escuta qualificada, compartilhar o cuidado com os colegas e também pude inserir o cuidado na minha área profissional.

A boca é um dos indicadores mais evidentes de vulnerabilidade social. O cuidado dessa região do corpo tão negligenciado e notado apenas quando há dor não é simples, pois cada assistido tem inúmeras demandas com sua ordem de prioridade, e prevenção bucal não faz parte, muitas das vezes. Diante disso, senti dificuldade em compartilhar esse cuidado e fazer necessário e importante o dentista na oferta básica de saúde, porém aos poucos, enquanto nas visitas de campo me apresentava como dentista, no corredor da unidade, no contato com os usuários, muitos demonstram interesse e vontade, para além da necessidade.

Vê-los após uma raspagem supragengival, uma profilaxia, se olharem no espelho com um sorriso, vendo a beleza deles, não tem preço. Vê-los sem dor de dente, após uma exodontia, ou depois de uma prescrição, é reconfortante, pois o fundamental está sendo ofertado. Ver crianças de 4 anos com a iminência de perder seus dentes por cavidade de cárie extensa, ou crianças de 6 anos com indicação de extração dos primeiros molares permanentes é triste para o dentista, pois nós sabemos o que essas perdas implicam, mas também sabemos que ainda é possível mudar essa história, esse sorriso, realizando a prevenção, a orientação de higiene oral, restauração atraumática (ART).

O atendimento odontológico se deu de 03 formas:

Exame clínico nas visitas de campo: Prescrição medicação, aplicação tópica de flúor, bochecho de clorexidina 0,12%, entrega de escovas. Aproximadamente 60 pessoas atendidas de setembro à Outubro.

Feira de saúde (mulher da maloca) e atividades coletivas: Encaminhamento à atenção especializada, exame clínico intra e extra-oral, aplicação tópica de flúor, orientação de higiene, entrega de escova e dentifrícios, escuta qualificada. Aproximadamente 80 pessoas atendidas com demandas odontológicas nos dois dias de feira de saúde;

Atendimento clínico odontológico na UBS de 01 de setembro à 01 de Novembro foram: 60 pacientes; 3 encaminhamentos ao CEO; 1 investigação de câncer bucal encaminhado à UFBA a qual já encaminhou ao Aristides e solicitou exames pré-operatórios; Parceria com a UFBA para realizar a radiografia panorâmica e outros procedimentos;

Sei que são apenas dois meses de um progresso contínuo do cuidado odontológico à população em situação de rua, que é uma ação estratégica para reforçar a garantia do direito à saúde integral. Por fim, a resolutividade e melhoria na qualidade da saúde bucal auxilia na devolução da dignidade e assegura a confiança de sorrir. A boca é única e conta a história singular de cada um pois o sorriso carrega marcas.

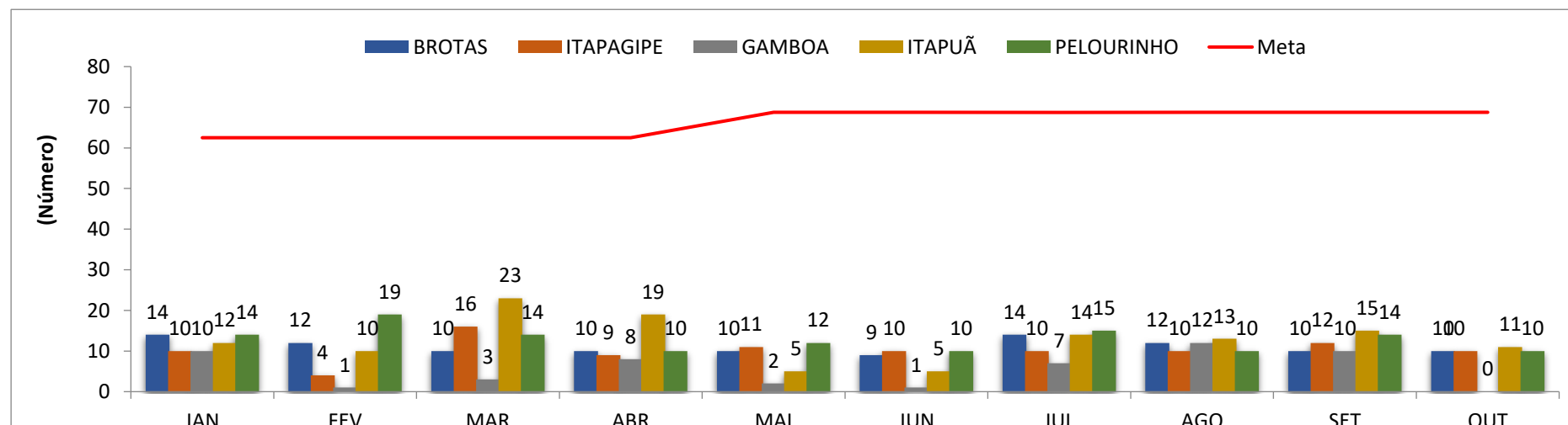
-“Sorria meu bem, Sorria meu bem, da infelicidade....Chorar, pra quê chorar, Você deve sorrir, Que outro dia será bem melhor”- **Evaldo Braga**

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- N° de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em outubro, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 41 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 10; Gamboa 0; Itapagipe 10; Itapuã 11 e Pelourinho 10.

Em relação à inserção de cadastros no *Sistema Vida +*, foram inseridos 51 usuários acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 9; Gamboa 11; Itapagipe 10; Itapuã 11 e Pelourinho 10, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe de **CnaR de Brotas**, cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, entretanto, conforme relatório emitido pelo sistema foi importado apenas 09 cadastros por conta de erro no sistema e a equipe segue verificando. Sobre os cadastros de fichas e-sus, a equipe realizou 10. Atualmente o CnaR Brotas possui 379 usuários cadastrados/com prontuário.

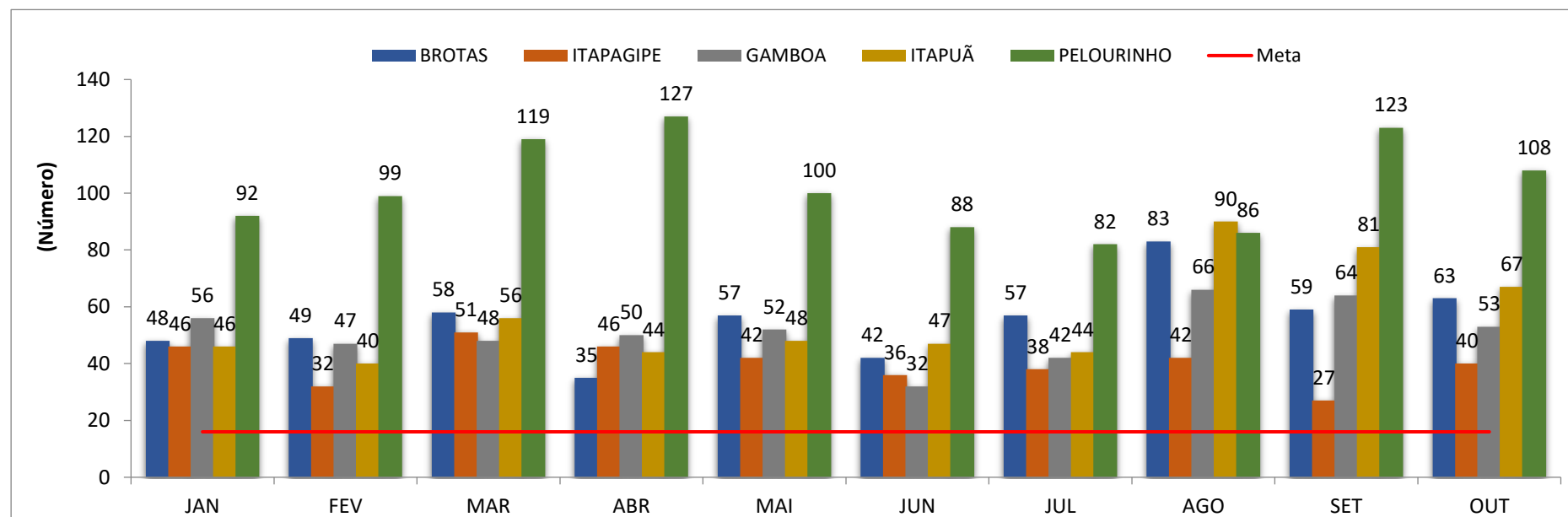
A **equipe da Gamboa** realizou o cadastro no Sistema Vida+ de 11 usuários, **todos** retroativos, portanto sem ficha de cadastro individual do e-SUS. Assim, o CnaR da Gamboa permanece com 593 usuários cadastrados/com prontuário.

Na equipe de **CnaR de Itapagipe** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, sendo 8 novos usuários, e 2 antigos, todos com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida, ou seja, 10 fichas. Atualmente o CnaR Itapagipe possui 539 usuários cadastrados/com prontuário.

A **equipe de Itapuã** realizou 11 cadastros de usuários no Sistema Vida, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 11 com fichas de cadastros individuais do e-SUS preenchidas completamente. Atualmente o CnaR Itapuã possui 656 usuários cadastrados com prontuário.

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 10 cadastros de usuários novos, para todos cadastrados foram realizados ficha física do e-SUS. Todas as 10 fichas físicas do e-SUS realizadas conseguiram ser incluídas no VIDA+. O Consultório na Rua do Pelourinho tem 491 usuários (as) com cadastros ativos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

No mês de outubro, foram realizadas **331 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 63; Gamboa 53; Itapagipe 40; Itapuã 67 e Pelourinho 108. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

O **Consultório na Rua de Brotas** realizou 63 campos/ações de redução de danos, sendo 19 na UBS, 09 buscas ativas, que decorrem da necessidade de intensificação do cuidado e acompanhamento, e 35 campos fixos na rua.

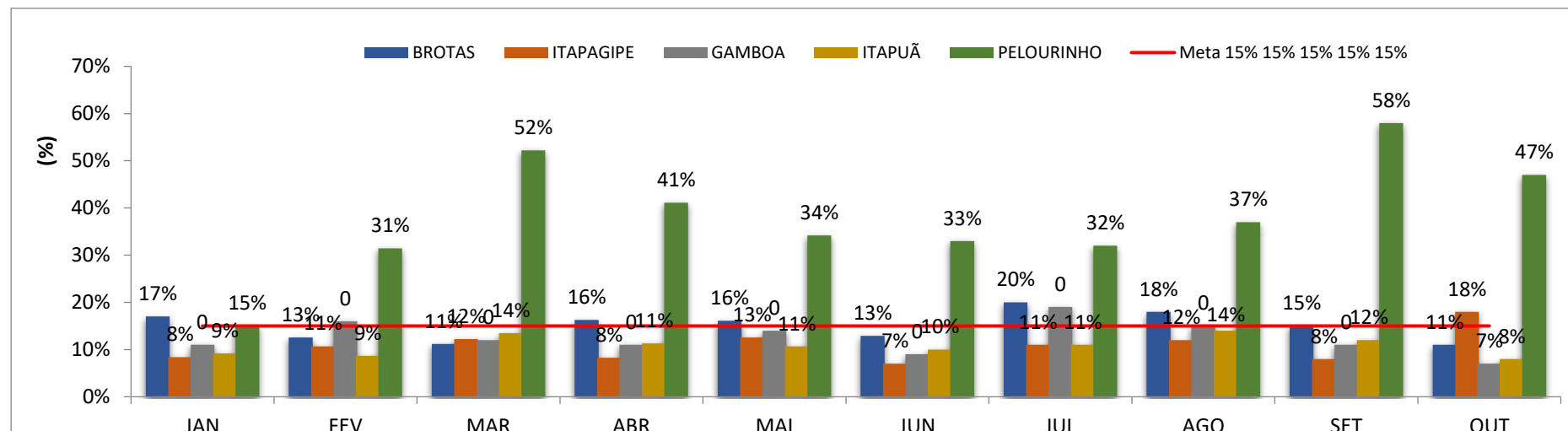
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 53 ações/campos. Destes campos, 16 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 19 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contracepção *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede, visitas institucionais; 18 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no mês referente ao presente relatório, realizou 40 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 7 foram de campos fixos (Baixa do Fiscal (BF1), Baixa do Fiscal (BF2), Mares e Ribeira) e 13 campos itinerantes e 21 campos de atendimento na UBS. Importante destacar que, o feriado de 12 de outubro, impactou na diminuição do campo do BF2 e Ribeira. Dentre as ações de campo itinerante, relacionadas às ações de intensificação do cuidado, desenvolvemos acompanhamento compartilhado de um usuário com a equipe do CnaR Brotas e UAA, isso permitiu a equipe a retomar o campo na Baixa do Bonfim.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 67 campos/ações de Redução de Riscos e Danos no mês de outubro, sendo 32 campos fixos (campos semanais programados, Abaeté, Orla I, Orla II e Stella Maris, Piatã), 14 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas, que surgiram das necessidades identificadas) e 21 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã, por demanda espontânea ou agendamento prévio com a equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 108 ações para redução de danos (RD) com distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 34 ações foram campos diurnos e noturnos na rua, 25 foram buscas ativas e acompanhamento em campo e 49 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das Ecr, outubro 2022

Durante o mês de outubro as eCR realizaram **459 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo: Pelourinho (N.230 = 47%), Itapagipe (N.97 = 18%), alcançaram a meta, seguidos por Brotas (N.41 = 11%), Itapuã (N.52 = 8%) e Gamboa (N.39 = 7%), que permaneceram com o número de encaminhamentos abaixo de 15%. Destaca-se que, historicamente, esta meta não vem sendo cumprida pela maioria dos CnaR, sendo importante considerar que o número de encaminhamentos não reflete a articulação e o acompanhamento implicado e responsável da PSR realizado pelas equipes de CnaR, ao contrário, a qualificação e intensificação do cuidado tem exigido a presença dos técnicos no acompanhamento dos usuários aos Pontos de Atenção da Rede, garantindo seu atendimento e articulando redes, o que não refletirá,

necessariamente, em aumento na quantidade de encaminhamentos, mas na qualidade e efetivação do cuidado. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 41 (11%) encaminhamentos registrados no instrumento. É importante ressaltar a dificuldade que a equipe segue encontrando dificuldades em fazer marcações e exames, na rede especializada, atendimento odontológico e encaminhamentos para a rede de saúde mental. Este percentual de 15% se refere quando considerado o total geral de usuários cadastrados (379).

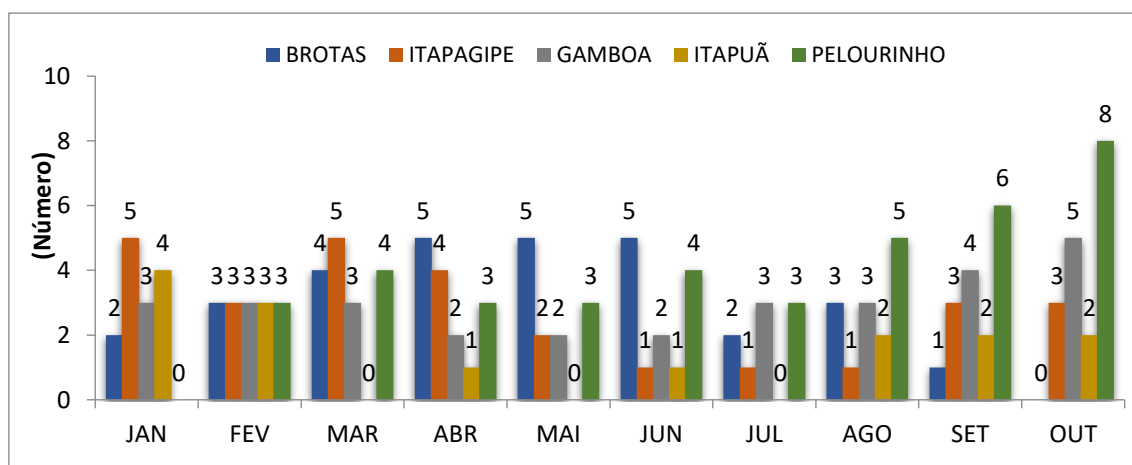
A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou 39 encaminhamentos de usuários (perfazendo 7% quando considerado 593 usuários cadastrados) para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor. Em relação ao mês passado houve uma redução do número de encaminhamentos, que impactou no cumprimento da meta. Essa redução pode ser atribuída ao baixo registro.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no período referente ao presente relatório, realizou 97 encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial. Desta forma, 18% dos (as) usuários(as) foram encaminhados (os), considerando 539 cadastrados, conseguindo alcançar a meta contratual de 15%. O aumento muito significativo em relação ao cumprimento dessa meta, deve-se ao trabalho de gestão para uma melhor organização do processo de trabalho no turno de atendimento. Foi pactuado com a médica da equipe, a incorporação da gestão do cuidado dos usuários com diabetes e Hipertensão, destinando um turno de 2h para a leitura dos prontuários, identificação das demandas de exames e consultas especializadas, implantação do turno de atendimento de HIPERDIA (no turno vespertino de quarta-feira). Esse trabalho possibilitou promover um atendimento mais qualificado para favorecer a integralidade do cuidado aos usuários. Outro fator que contribuiu para o aumento dos números de encaminhamentos, deveu-se a partir da participação no curso de formação de tuberculose, que permitiu incorporar os exames de acompanhamento e rastreio de contactantes.

No mês de outubro o **Consultório na Rua do Itapuã** totalizou 52 encaminhamentos. Desta forma, 8% dos (as) usuários (as) com cadastros ativos (656) foram encaminhados para o setor saúde e outros níveis de atenção e intersetorial. Se o parâmetro fosse usuários atendidos (307) faríamos aproximadamente 46,7% de encaminhamentos realizados.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** tem 491 usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 230 encaminhamentos. Desta forma, 47% dos(as) usuários(as) com cadastros ativos foram encaminhados(os) para o setor saúde (APS e outros níveis de atenção) e intersetorial. Se o parâmetro fosse usuários atendidos (384) a meta seria cumprida com aproximadamente 60% de encaminhamentos realizados.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

No mês de outubro as equipes de Consultório na Rua acompanharam **18 gestantes em situação de rua**, sendo que: a eCR da Gamboa 05; Itapagipe 03; Itapuã 02 e Pelourinho 08 e eCR de Brotas não acompanhou gestantes, conforme relatório no ANEXO 16. Segue esclarecimentos dos Consultórios na Rua em relação a este indicador:

A equipe do **Consultório na rua de Brotas** não está acompanhando gestante. No dia 30 de agosto encontramos uma gestante em estágio avançado de gestação e no mês de setembro fizemos busca ativa para confirmar a gestação e realizar os primeiros atendimentos de pré-natal, porém não obtivemos sucesso em reencontrá-la e neste mês obtivemos a informação que ela já havia parido na Maternidade Tysila Balbino.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** fez o acompanhamento de 05 gestantes no mês de outubro, conforme relatório de acompanhamento anexo em comprovação. Uma gestante, identificada na última semana do mês, com gestação avançada, sem histórico de consulta de pré-natal, foi encaminhada e atendida uma vez na Maternidade Climério de Oliveira, após articulação conjunta com SEAS. A equipe foi informada que o parto foi iniciado por uma outra usuária, nas imediações do viaduto do Politeama e após chegada de equipe do SAMU ela foi conduzida para a Maternidade Climério de Oliveira.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 03 gestantes em acompanhamento: A.C.R.S. teve seu parto na segunda quinzena de outubro, o RN nasceu prematuro, sem intercorrências, permaneceu internado por 7 dias. No dia 26/10 a equipe realizou visita, onde a usuária informou que o acompanhamento de puericultura tem sido realizado na unidade de saúde próximo a sua residência. A usuária M.J.S. de 22 anos, iniciou acompanhamento pré-natal no dia 22/09/22, com 20 semanas de gestação, já tem 2 consultas de pré-natal, onde foram solicitados exames laboratoriais do primeiro trimestre, porém não compareceu a consulta de pré-natal do dia 26/10, a equipe está em processo de busca ativa. S.S.S.J. 15 anos, inicia acompanhamento com 31 semanas, faz acompanhamento na Maternidade Climério de Oliveira, foram realizados os exames laboratoriais do primeiro e segundo trimestre, está com cartão de vacinação atualizado. Tem previsão de parto para dia 29/11/22. Está em busca ativa.

O Consultório na Rua de Itapuã está acompanhando 02 gestantes, são elas:

LSJ, 26 anos, iniciou o acompanhamento em 18/08/2022, com aproximadamente idade gestacional de 22 semanas. Realizada busca ativa da gestante, em consulta pré natal, comparece sem acompanhante, atualmente tem 34 semanas de gestação, relata que não conseguiu se vincular a unidade de

referência do território onde está domiciliada (UBS 7ºcentro). Foram realizados testes rápidos de HIV, SÍFILIS, ANTI-HCV, AgHBs, com resultado reagente para SÍFILIS, tratamento realizado (3 doses de benzilpenicilina). Relata histórico de Sífilis na gestação anterior, realizado tratamento junto ao parceiro. Apresentou VDRL (reagente 1/2). Refere que o parceiro não concluiu o tratamento na gestação em curso, dialogado com a gestante necessidade de realizar os exames pré-natal do parceiro. A gestante apresenta anemia ferropriva (HB 9,7 e HT: 28,8%). Prescrita dose máxima de sulfato ferroso 200 mg/dia. Solicitado novos exames laboratoriais e USG. A gestante não faz uso de SPAs. LSJ tem previsão de parto para 09 de dezembro de 2022.

C. C. dos S. 15 anos, iniciou acompanhamento pré-natal no dia 27/09/22 com a Equipe do Consultório na Rua de Itapuã em consulta na USF Itapuã, cursava com 24 semanas e 4 dias (DUM), DPP: 13/01/23, relatou ter realizado exames laboratoriais e aguardava o resultado, apresentou USG (23/09/22) sem alterações. Relata ainda ter realizado TR para IST's, sem alterações, na 1ª consulta pré-natal. A gestante havia realizado anteriormente, duas consultas com a Equipe do CnaR do Pelourinho no Distrito Sanitário do Centro Histórico, a gestante refere que não faz uso de SPA's, apesar de relatar que fazia uso de álcool antes da gestação. Vacinação pendente Hepatite B e Gripe. Gestante cursa o Pré-Natal de Alto Risco devido a idade e condição de situação de rua.

Nesta competência o **CnR Pelourinho** está acompanhando 08 gestantes, conforme segue:

V.S.A, 26 anos, G5P2A2, foi atendida por técnica de enfermagem da equipe, fez teste rápido que confirmou a gestação. A paciente foi atendida por médica e coordenadora da equipe no dia 18/10/22, e foi conversado sobre a descoberta da gestação, as relações familiares. A paciente informou que fez uma primeira consulta de pré-natal em uma unidade em outro bairro, onde a sogra mora, e que já foram pedidos os exames e cadastrada no Mae Salvador, mas ela deseja continuar o pré-natal com nossa equipe. Nessa consulta foi prescrito medicamentos e orientada a retornar no dia 21/10/22 para iniciar o pré-natal. No dia 21/10/22 ela veio, mas estava com pressa, não conseguiu esperar o atendimento. Remarcado atendimento para o dia 04/11/22.

DPS, 27 anos, G3P2A0, iniciou o pré-natal no dia 16/05/2022, quando foi atendida pela médica da equipe, foi realizado teste rápido de gravidez e primeira consulta de pré-natal. A paciente mora no Edifício Excelcior no Pelourinho (ocupação). Na primeira consulta foram realizados testes rápidos para IST's, solicitados exames de primeiro trimestre, feita prescrição medicamentosa e entregue caderneta da gestante. Compareceu para segunda consulta de pré-natal no dia 13/06/22, na qual trouxe USG obstétrica, neste dia estava com 10 semanas e 02 dias. Ainda não havia realizado os exames laboratoriais e havia faltado à consulta com a enfermeira. Marcada nova consulta com enfermeira da UBS e conversado sobre a importância de fazer os exames. Foi marcada consulta médica no dia 15/07 à tarde, mas a gestante compareceu pela manhã, como a médica não conseguiu atendê-la nesse turno, articulou atendimento com a enfermeira residente. Entretanto, a paciente não aguardou o atendimento. No mês de agosto, foi atendida por residente enfermeira, tendo sua terceira consulta de pré-natal. Foi entregue nova caderneta da gestante, entregue receita, foi encaminhada para fazer os exames laboratoriais, triagem pré-natal, encaminhada para vacinação e marcada USG obstétrica no Multicentro da Liberdade para o dia 05/09/22. Neste mês também foi entregue o cartão do Mãe Salvador que chegou. Tinha consulta marcada com médica da equipe para o dia 23/09/22, mas não compareceu. Foi realizado contato telefônico, viria para consulta médica no dia 07/10/22 pela manhã, mas não compareceu. A enfermeira Cintia, com quem tem vínculo por causa da USF Terreiro de Jesus, a encontrou e já marcou nova consulta de pré-natal.

A.S.S., 35 anos, G5P4A0, foi atendida na UBS pela equipe do CnR no dia 28/06/22. Neste dia foi realizado teste de gravidez, com resultado positivo. Inicialmente foi realizada prescrição médica e solicitados exames de primeiro trimestre. Marcado para ela retornar no dia 30/06/22 para primeira consulta de pré-natal com enfermeira residente, mas a paciente não compareceu. Em agosto, a usuária compareceu para primeira consulta de pré-natal com enfermeira residente, estando com 16s6d, em sua quinta gestação, foram realizados testes rápidos, colhido teste de escarro, realizada aplicação de penicilina, feita prescrição medicamentosa, agendado retorno médico para 09/09/22 e consulta com dentista para o mesmo dia, marcado preventivo ginecológico. A gestante não compareceu a consulta com a médica. Após cerca

de 02 semanas foi encontrada no território e solicitado que viesse a unidade para fazer consulta pré-natal com a médica, mas não compareceu. A gestante não tem comparecido para as consultas quando solicitada. Faremos nova busca ativa e se possível faremos a consulta de pré-natal quando encontrá-la, em tempo oportuno, no território ou na unidade.

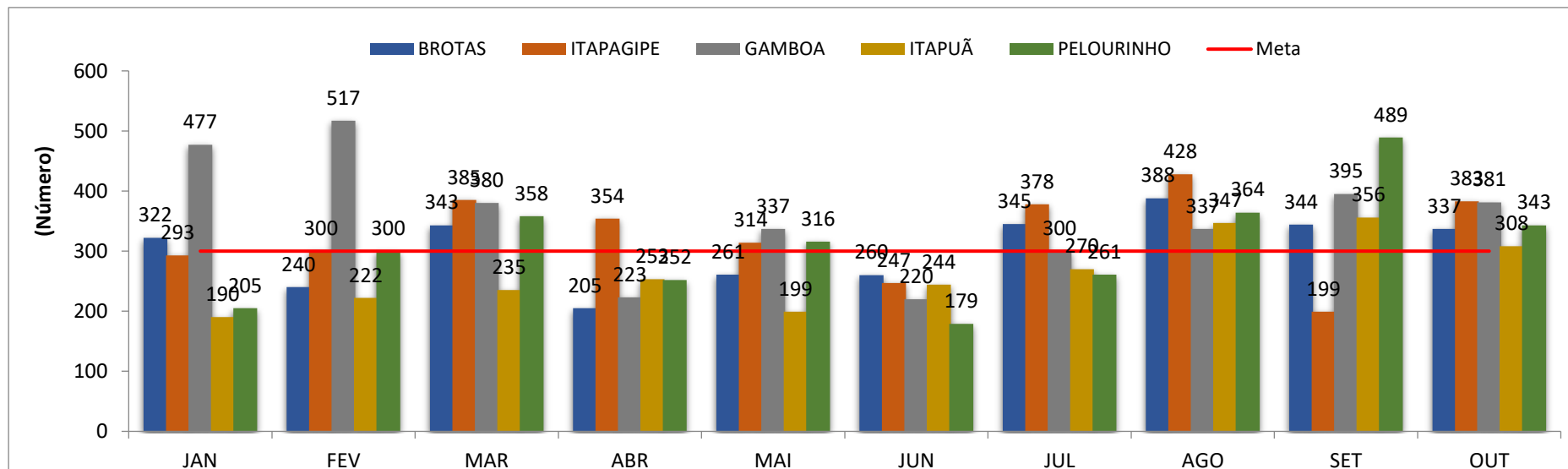
C.C.S., 15 anos, G1P0A0, em situação de grande vulnerabilidade social, foi atendida na UBS pela equipe do CnR no dia 16/08/22. Neste dia foi avaliada por médica residente e realizada prescrição medicamentosa para escabiose. Durante o mês foi novamente atendida por enfermeira e médica residentes sendo realizada duas consultas de pré-natal, com solicitação de exames de 1º trimestre, realizados testes rápidos, feita prescrição medicamentosa, orientação para vacinação e passou por conversa com assistente social da equipe. Foi encaminhada para pré-natal de alto risco e já marcado retorno para consulta com médica da equipe em setembro. Não compareceu a consulta com a médica da equipe, pois foi abrigada em Itapuã. Em reunião de técnicos do CREAS, ASPEC Itapuã, CnR Itapuã e CnR Pelourinho, foi definido que a gestante será acompanhada para pré-natal com o CnR Itapuã e na Maternidade Climério de Oliveira. A gestante foi atendida por médica do CnR Itapoã no mês de setembro e teria nova consulta marcada para o dia 25/10, mas não compareceu. Também passou por consulta médica na Maternidade Climério de Oliveira, com retorno para o dia 04/11.

S.S.S., 19 anos, G2P0A1, convive com Anemia Falciforme, em situação de vulnerabilidade social, esteve abrigada no ADRAIII, mas agora está morando na casa da sogra. Iniciou o pré-natal com a enfermeira da UBS do pelourinho, sendo realizada a primeira consulta do pré-natal, com solicitação de exames, prescrição medicamentosa, inscrição no Mãe Salvador. Tinha marcada a 2ª consulta de pré-natal com médica da equipe do CnR para o mês de setembro e com a Assistente Social da UBS. Entretanto, em um dia que veio para ser atendida por AS da UBS, foi observado que estava com dispneia, sendo atendida por médicos do CnR e realizado teste rápido de COVID19, cujo resultado foi positivo. Então foi chamado o SAMU e a gestante foi levada para o Hospital Espanhol. Depois de alguns dias, foi transferida para a Maternidade José Maria de Magalhães Neto. A paciente obteve alta no dia 26/09 e foi para a casa da sogra, em Cajazeiras. Está fazendo acompanhamento no pré-natal de alto risco

da Maternidade José Maria de Magalhães Neto. Foi marcada nova consulta com a médica do CnR Pelourinho para o dia 24/10/22 à tarde, mas não compareceu. Faremos novo contato para marcar nova consulta com a equipe do CnR Pelourinho.

VAS, 34 anos, G2P1A0, convive com transtorno mental, faz acompanhamento no CAPS de Piatã. Em consulta médica no dia 20/09/22 foi realizado teste rápido de gravidez, com resultado positivo. Nessa consulta foram realizados testes rápidos para sorologias, solicitado exames de primeiro trimestre e prescrição medicamentosa. Passou por nova consulta no dia 11/10, com enfermeiro e médica residentes do CnR, sendo realizada escuta em SM, avaliação clínica, prescrição medicamentosa. Retornou no dia 25/10, sendo atendida por médicas do CnR, na qual foi feita nova escuta, avaliação, a paciente foi orientada quanto a necessidade de mudar medicamentos e conversado sobre a possibilidade de conversarmos com técnicos do CAPS onde ela é acompanhada, mas ela ainda não aceita que façamos essa articulação. A paciente está com 09 semanas de gestação. Marcado retorno para o dia 11/11/22.

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de outubro, os profissionais de nível universitário das eCR atenderam **1.752** usuários, conforme ANEXO 17. Considerando a meta pactuada de 300 atendimentos/mês por eCR, todas as equipes alcançaram a meta, sendo: CnaR de Brotas (337) eCR de Gamboa (381), Itapagipe (383), CnaR de Itapuã (308) e Pelourinho (343). Seguem esclarecimentos fornecidos por equipe de Consultório na Rua:

Na equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, os profissionais de nível universitário realizaram 337 atendimentos; os profissionais RD, auxiliar de enfermagem e coordenação realizaram 138 atendimentos, com o total de 475 atendimentos realizados por toda a equipe no mês de outubro. Neste mês houve 102 atendimentos individuais registrados no Sistema Vida +.

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, no mês de outubro foi de 381. Destes, 20 foram registrados no Sistema Vida +³. Somado a isto, 101 atendimentos foram realizados pelas redutoras de danos, técnica de enfermagem e residentes médicos que estiveram com a equipe.

Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 383 atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, 1052 procedimentos e 166 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidas 87 fichas físicas de atendimento individual de e-SUS que foram encaminhadas para digitação pelo Distrito no Sistema Vida +. Importante destacar que no presente mês a equipe teve um aumento significativo nos números de atendimentos, com a realização dos campos itinerantes na Baixa do Bonfim, Dendezeiro e a implantação do HIPERDIA, abertura de turno específico para atender pessoas com hipertensão e diabetes.

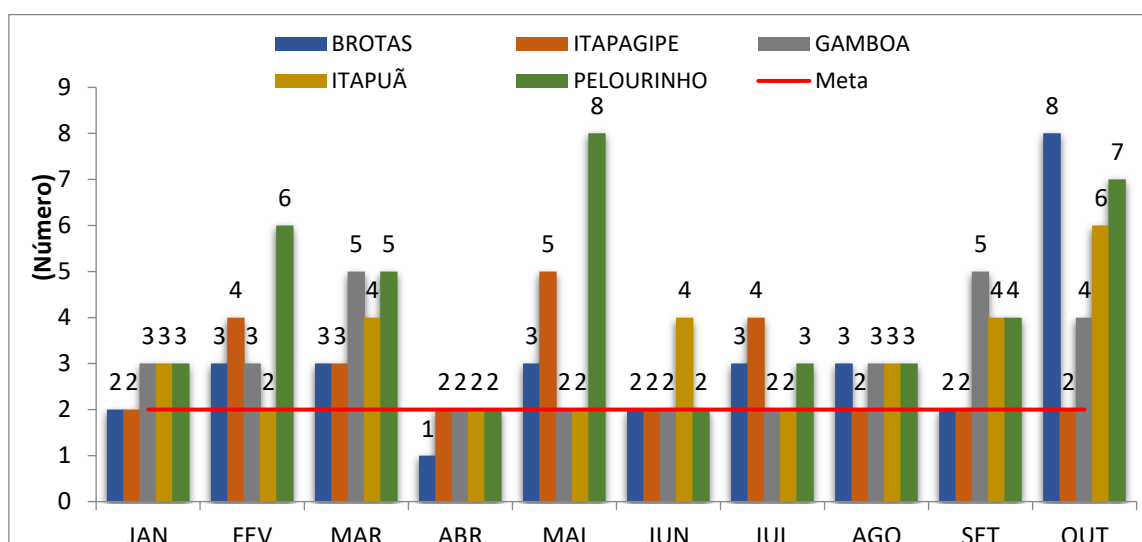
A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de outubro realizou 308 atendimentos a usuários(as) em situação de rua, 308 exclusivamente por profissionais de nível superior, e 53 atendimentos compartilhados com profissionais de nível médio.

A **eCR Pelourinho** realizou 343 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 49 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 392 atendimentos podendo

³ Esse mês o número de atendimentos registrados no Sistema Vida+ foi inferior em decorrência de questões como: 1) erro no sistema vida para lançamentos por parte do Educador Físico. 2) Desabilitação da assistente social para registro de atendimentos devido à ausência de vinculação da sua carga horária, no CNES, à modalidade ambulatorial. Ambas as situações foram passadas para o NTI e estão em andamento, mas ainda sem resolução. 3) A médica da equipe realizou os registros no prontuário físico.

ser atendimentos compartilhados ou individuais e 1195 procedimentos. Foram contabilizados como atendimentos de nível superior todos realizados pelas profissionais feristas e residentes médico, enfermeira e odontólogo. Mais uma vez destaca-se que a meta apenas contabiliza os atendimentos realizados por profissionais de nível superior, de forma que não há um indicador ou forma de contabilizar os investimentos de cuidado realizados pela técnica de enfermagem, redutor de danos e até mesmo para o corpo administrativo que, diante da construção de vínculo, acabam realizando cuidado.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **27 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 08; eCR da Gamboa 04; Itapagipe 02; Itapuã 06 e Pelourinho 07. Neste sentido, todas as equipes de CnaR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, no mês outubro, realizou 08 ações de educação em saúde.

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
13/10/2022	Sensibilização da Prevenção da Monkeypox	Distribuição dos Kits de doces do dia das Crianças.	12	Marquise
13/10/2022	Mês das Crianças	Escuta ativa e distribuição do Kit de doces do dia das Crianças.	3	Feirinha
13/10/2022	Mês das Crianças	Distribuição dos Kits de doces do dia das Crianças, escuta ativa e atendimento médico.	8	JK
13/10/2022	Mês das Crianças	Distribuição dos Kits de doces do dia das Crianças, escuta ativa e atendimento médico.	1	Baixa de Quintas
20/10/2022	Outubro Rosa	Atividade com os assistidos da casa de acolhimento sobre o Outubro Rosa (Combate e Prevenção ao Câncer de Mama). Dinâmicas de grupo, explicações sobre o tema, distribuições de informativos e entregas de chocolates.	10	ASPEC Boca do Rio
26/10/2022	Outubro Rosa	Atividade com os assistidos do Centro POP Djalma Dutra sobre o Outubro Rosa (Combate e Prevenção ao Câncer de Mama). Dinâmicas de grupo, explicações sobre o tema, distribuições de informativos e entregas de chocolates.	17	Centro POP Djalma Dutra
27/10/2022	Acessibilidade e cidadania: adentrando os espaços da cidade.	Um campo voltado para bate papo sobre o passeio à praia para decidirmos qual a praia a ser aplicada a atividade coletiva com os usuários(passeio).	14	Marquise
27/10/2022	Acessibilidade e cidadania: adentrando os espaços da cidade.	Um campo voltado para bate papo sobre o passeio à praia para decidirmos qual a praia a ser aplicada a atividade coletiva com os usuários(passeio).	4	Feirinha

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas.Outubro/2022

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 04 atividades coletivas.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
04/10	Atividade Física	Avaliação/Procedimento Coletivo	08	ADRA II
11/10	Atividade Física	Avaliação/ Procedimento Coletivo	10	ADRA II
13/10	Feira de Saúde	Educação em Saúde	40	Aquidabã
27/10	Feira de Saúde	Educação em Saúde	50	Praça da Piedade

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Gamboa. Outubro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 02 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social). Destaque para a atividade do “Outubro Rosa”, de sala de espera com orientações sobre a importância do preventivo e o autocuidado da mulher.

A atividade programada para o mês de outubro, se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
21/09	Atividade de educação em saúde sobre preventivo	Educação em saúde	4	UBS Virgílio de Carvalho
27/09	Feira de saúde, roda de capoeira, atividade lúdica.	Atividade lúdica	10	Largo de Roma

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Outubro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 06 atividades de educação em saúde/mobilização social no mês de outubro.

Quadro 17 Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
03/10	Procedimento coletivo	Saúde sexual e reprodutiva com mulheres	09	Stella Mares
10/10	Educação em saúde	Práticas corporais e atividade física com idosos	13	Km 17
24/10	Atividade 79aúde79ive	Mobilização social	05	Stella Mares
20/10	Educação em saúde	Saúde sexual e reprodutiva com mulheres	10	Abaeté
26/10	Educação em saúde	Saúde sexual e reprodutiva com mulheres	10	Orla II
27/10	educação em 79aúde	Educação em 79aúde com o tema prevenção e tratamento de IST's e 79aúde sexual e reprodutiva feminina	10	Abaeté

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã outubro/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de outubro, realizou 7 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR do Pelourinho

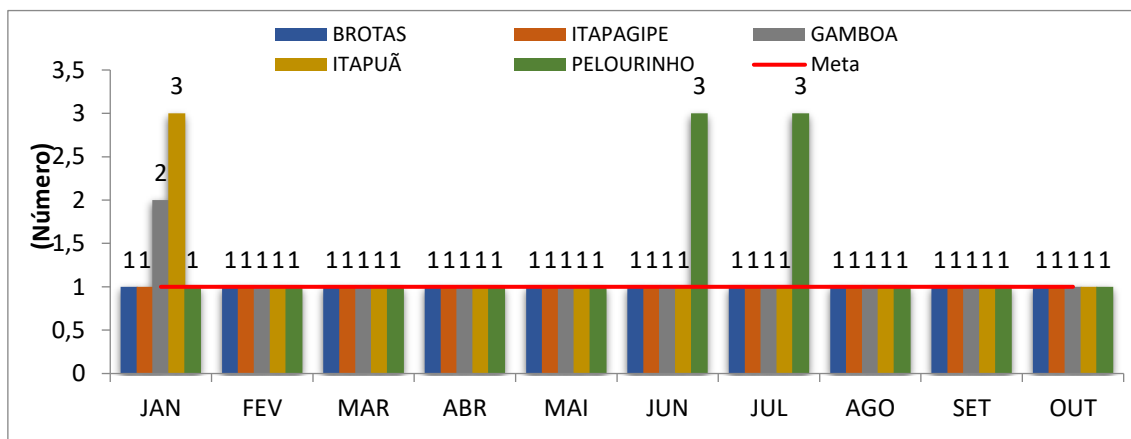
Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
10/4/2022	Composição e pinturas	Oficina de desenho e pintura para aprendizagem de composição de pintura com giz de cera	Melquiades	UBS19º Pelourinho
10/5/2022	Conversa, jogos e entretenimento	Atividade de arte educação com as crianças e adolescentes na Praça das Mãos	Melquiades, Leandro, Prof Marcos e alunos	Praça das Mãos
10/14/2022	Serviços Sociais	Participação na Feira de serviços da DPE na Praça das Mãos	Ana, Cíntia, Martha e Ingrid	Praça das Mãos
10/19/2022	Jogos e entretenimento	Atividade de arte educação no campo do sindicato, com a participação das estudantes da UFBA e o Professor George.	Leandro e Patrícia	Ladeira 12 de outubro

10/20/2022	FEIRA DE SAÚDE: MULHER DA MALOCA - Outubro Rosa	FEIRA DE SAÚDE: MULHER DA MALOCA - Outubro Rosa, realizado junto com a equipe do Consultório na Rua da Gamboa e outras instituições parceiras	Alane, Ana Carla, Ana Carolina, Catiele, Cíntia, Elisabete, Fabrício, Gleidson, Leandro, Matheus, Patrícia, David, Giovanna, Martha, Juliane, Jéssica	Aquidabã
10/26/2022	Arte e educação	Atividade de Arte/Educação e Campo RD na Praça das Mãos	Leandro	Praça das Mãos
10/27/2022	FEIRA DE SAÚDE: MULHER DA MALOCA - Outubro Rosa	FEIRA DE SAÚDE: MULHER DA MALOCA - Outubro Rosa, realizado junto com a equipe do Consultório na Rua da Gamboa	Ana Carla, Ana Carolina, Catiele, Cíntia, Elisabete, Leandro, Matheus, Patrícia, Giovanna, Martha	Piedade

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães da Areia. Outubro/2022.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

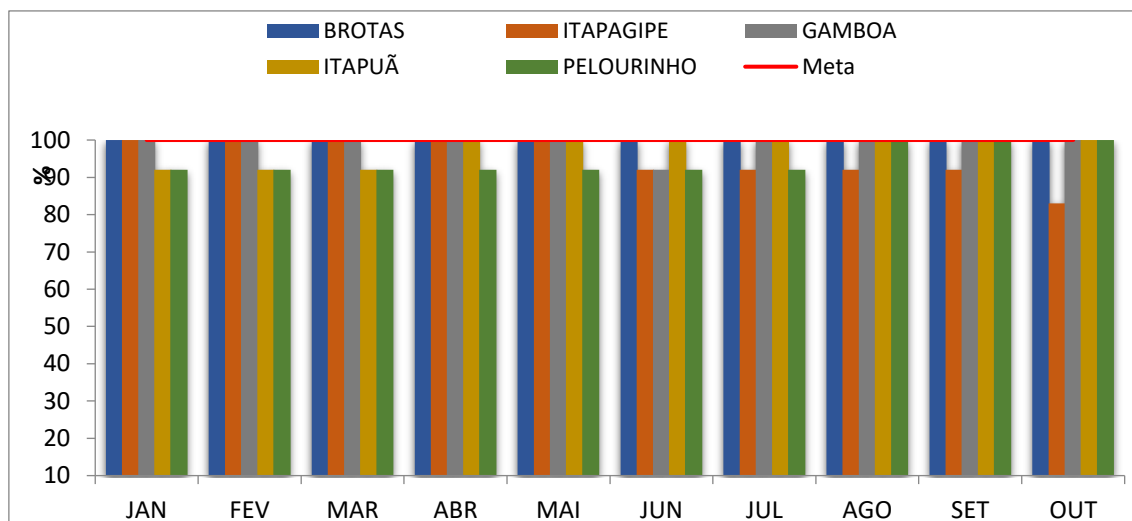
INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação online das eCR.

No período referente ao presente relatório, foi realizada **01 ação de educação permanente** para as equipes de Consultório na Rua, ocorrida dia 20 de outubro de 2022, quinta-feira, das 14:30 às 17h. Este encontro foi presencial e ocorreu do PAF III - UFBA, mediado pelas Apoiadoras Técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento e teve como tema “O campo da redução de danos como tecnologia de saúde”, com o compartilhamento das experiências de Redução de Danos das eCR. ANEXO 19).

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por CnaR.

O **Consultório na Rua de Brotas** mantém seu quadro completo no mês de outubro, conforme relatório do CNES (100% da meta).

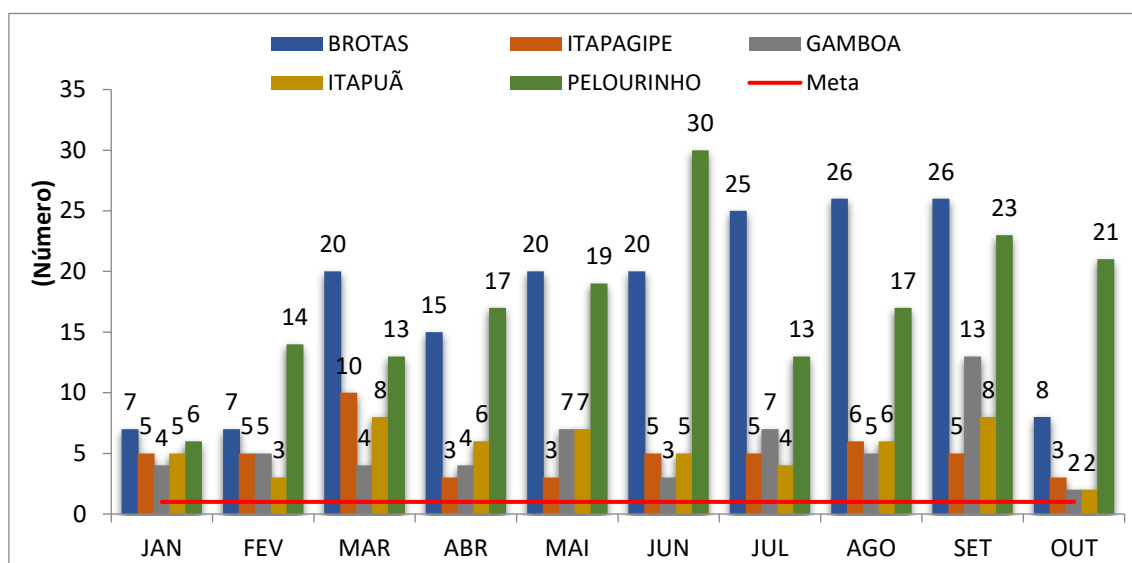
No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe encontra-se completa, com todos os profissionais vinculados ao CNES da USF Dona Iraci Isabel da Silva.

Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está parcialmente completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que ocorreram mudanças na equipe, com a chegada da nova auxiliar administrativo da equipe, Andréia dos Santos e a saída de Ronaldo Gomes de Oliveira Braga. A nova profissional já se apresentou no Distrito Sanitário, com as fichas 20 e 21 preenchidas, porém, ela ainda não foi incorporada ao CNES da equipe, assim como já foi comunicado ao RH do Distrito Sanitário a saída do profissional de Educação Física. Importante referir também que a equipe continua sem profissional de psicologia, que solicitou exoneração. Aguardamos a reposição da prefeitura. Assim, o percentual abaixo de 100% não faz referência a capacidade instalada do Consultório na Rua comprometido em Contrato de Gestão, mas sim por falta de profissional cedido pela SMS.

O **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de outubro, permanece com a equipe completa no CNES.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, está com o quadro completo de trabalhadores no CNES.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de outubro foram realizadas **65 ações de articulação com a Rede Intersetorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersetorial/mês, a saber: Brotas (08), Gamboa (02), Itapagipe (03), Itapuã (02) e Pelourinho (21). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 08 reuniões de articulação Intersetoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
1	03/10/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
2	03/10/2022	CRAS Lobato	Questões administrativas/ Funcionamento/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CRAS Lobato
3	05/10/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra pro Abraço
4	10/10/2022	CEEF	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, CEEF
5	17/10/2022	Casarão da Diversidade	Outros	CnaR Brotas, Casarão da Diversidade
6	21/10/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Lúmen
7	24/10/2022	CRAS Retiro	Diagnóstico do Território/ Monitoramento do Território/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CRAS Retiro
8	24/10/2022	CRAS Retiro	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CRAS Retiro

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas. Outubro/2022

No mês de outubro a equipe de **CnaR da Gamboa** realizou 02 reuniões de Articulação Intersectorial com participação da eCnR Gamboa.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	04/10	on-line	Discussão de Caso de A.S.M	Casa das Pérolas; CnR Gamboa
2.	27/10	Multicentro Carlos Gomes	Reunião de Cuidado Compartilhado	eCnR Gamboa; PC Centro Histórico; CREAS; CRAS; CAPS Gregório de Matos; DSCH

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnR Gamboa. Outubro/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 3 ações de articulação com a Rede Intersectorial. As reuniões intersectoriais realizadas no presente mês, duas são referentes ao alinhamento da condução do cuidado.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	04/10	UAA	Discussão de caso	CnaRs Itapagipe, Cnar Brotas, UAA, CAPS Ad Gregório de Matos
2	19/10	Centro Pop Mares	Reunião de discussão casos	CnaR Itapagipe e Centro Pop Mares e Corra pro Abraço
3	27/09	SMS	Reunião do Comitê de saúde	CnaRs Itapagipe, Gamboa, Itapuã, Pelourinho, Brotas, SEAS, APS, Mov.Pop Rua, DPE

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Outubro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **02 reuniões de articulação com a Rede Intersectorial** no mês de **outubro**.

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	05/10	UBS Sétimo Centro	planejamento de atividade do Outubro Rosa	UAI Itapuã, CnaR Itapuã, Ubs José Mariane
2	05/10	Centro Pop	Planejamento de atividade coletiva	Centro pop, CnaR Itapuã

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. outubro/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 21 ações de articulação de Rede Intersectorial que contaram com participantes também de outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades, conforme o *quadro 23*.

Quadro 23: Ações de Articulação Intersectorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

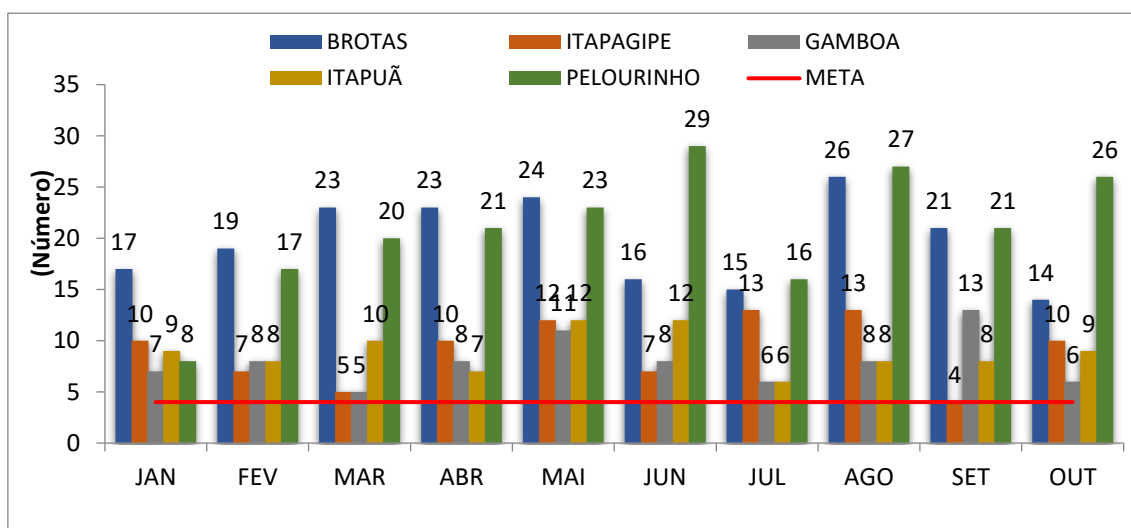
Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	04/10/2022	Remoto	Contato com o Instituto Embelleze sobre a "Feira de Saúde da Mulher da Maloca", abordando o processo de trabalho no dia da feira de saúde.	eCR Pelourinho e Instituto Embelleze
2	04/10/2022	Remoto	Contato com o NUAR sobre emissão de documentos básicos.	eCR Pelourinho e NUAR
3	07/10/2022	Presencial	Ida a ocupação Marighella para realizar aproximação, iniciado conversa com Bia representante da ocupação	eCR Pelourinho e Ocupação Marighella
4	13/10/2022	Remoto	Articulação com a coordenadora do Lar de Idosos 3 Corações, para Relatório Médico de M.S.M (1222)	eCR Pelourinho e Lar Três Corações

5	13/10/2022	Remoto	Contato com o NUAR para agendar a atualização do CadÚnico de R. S. S (211)	eCR Pelourinho e NUAR
6	13/10/2022	Remoto	Reunião com o Programa Corra Pro Abraço (Núcleo Extensão) para discutir casos acompanhados no Comércio e no Gravatá.	eCR Pelourinho e Corra para o Abraço
7	14/10/2022	Remoto	Discussão de caso e solicitação de acolhimento institucional para J. A. M. D e J. R. M. S .	eCR Pelourinho e SEAS
8	17/10/2022	Remoto	Articulação com o Centro Pop 2 de julho sobre a “Feira de Saúde da Mulher da Maloca”, abordando o processo de trabalho no dia da feira de saúde.	eCR Pelourinho e CentroPop 2 de julho
9	17/10/2022	Remoto	Discussão de caso com o corra para o abraço	eCR Pelourinho e Corra para o Abraço
10	17/10/2022	Remoto	Articulação com o Centro Pop Djalma Dultra sobre a “Feira de Saúde da Mulher da Maloca”, abordando o processo de trabalho no dia da feira de saúde.	eCR Pelourinho e Centro POP Djalma Dultra
11	18/10/2022	Remoto	Contato com DPU solicitando informações sobre a concessão do BPC de M.F. P (757).	eCR Pelourinho e DPU
12	18/10/2022	Remoto	Reunião com a Gerente da Embelleze (Lizandra Guedes) sobre as feiras de saúde, abordando o processo de trabalho no dia da feira de saúde.	eCR Pelourinho e Instituto Embelleze
13	18/10/2022	Remoto	Contato com o NUAR sobre atualização do CadÚnico de R. S. S. (211)	eCR Pelourinho e NUAR
14	18/10/2022	Remoto	Articulação com o NUAR sobre a feira de saúde do Outubro Rosa	eCR Pelourinho e NUAR
15	19/10/2022	Presencial	Articulação de rede com a FEST para processos de trabalho.	eCR Pelourinho e FESF
16	24/10/2022	Remoto	Discussão de caso com o Centro POP Djalma Dultra	eCR Pelourinho e Centro POP Djalma Dultra
17	26/10/2022	Remoto	Contato com o Conselho Tutelar Cajazeiras sobre estratégias de cuidado para as crianças J. A. G (1.225 e 1.226)	eCR Pelourinho e Conselho Tutelar

18	27/10/2022	Remoto	Articulação com a Coordenadora Aline do Lar de Idosos 3 Corações, a respeito do usuário M.S.M. (1222)	eCR Pelourinho e Lar Três Corações
19	27/10/2022	Remoto	L.C.O. (482): contato com a abordagem social para solicitação de abrigo, tendo discussão de caso e encaminhado para discussão com o NUAR	eCr Pelourinho e SEAS
20	28/10/2022	Remoto	Articulação com a coordenadora do Lar de Idosos 3 corações, sobre o usuário M.S.M. (1222)	eCR Pelourinho e Lar Três Corações
21	31/10/2022	Remoto	Discussão de caso com o Projeto Axé	eCR Pelourinho e Projeto Axé

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR do Capitães da Areia. Outubro/2022

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes CnR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de outubro foram realizadas **65 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (14), Gamboa (06), Itapagipe (10), Itapuã (09) e Pelourinho (26). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 14 reuniões de equipe e/ou com outras equipes de saúde, para discussão de casos e organização de processos de trabalho, bem como reuniões com outras equipes de saúde para compartilhamento de casos e discussão de projeto terapêutico, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Ações de Articulação setorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/10/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
2	05/10/2022	CAPS AD Gey Espinheira	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CAPS AD Gey Espinheira
3	06/10/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho	CnaR Brotas, CnaR Itapuã, CnaR Itapagipe, CnaR Pelourinho, CnaR Gamboa, S3 Saúde em Gestão
4	06/10/2022	UBS Mário Andréa	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
5	10/10/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
6	10/10/2022	UBS Vale do Matatu	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UBS Vale do Matatu
7	13/10/2022	Plataforma Virtual	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
8	14/10/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, HESF
9	17/10/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CAPS AD Gregório de Matos
10	17/10/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CnaR Gamboa
11	17/10/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
12	20/10/2022	Sala de Aula da UFBA	Educação Permanente	CnaR Brotas, CnaR Itapuã, CnaR Itapagipe, CnaR Pelourinho, CnaR Gamboa
13	24/10/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
14	31/10/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, outubro de 2022

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 6 reuniões setoriais, sendo cinco reuniões de equipe e uma com outras equipes de saúde.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1.	03/10	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa; residentes FESF	Reunião de Equipe	Processos de trabalho
2.	10/10	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa; residentes FESF	Reunião de Equipe	Processos de trabalho
3.	17/10	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa; residentes FESF.	Reunião de Equipe	Processos de trabalho
4.	24/10	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa; residentes FESF.	Reunião de Equipe	Processos de trabalho
5.	24/10	on-line	eCnR Gamboa; eCnR Pelourinho	Reunião com outras equipes de Saúde	Planejamento/Monitoramento das ações equipe
6.	31/10	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa; residentes FESF	Reunião de Equipe	Processos de trabalho

Fonte: Ficha de atividade coletiva das CnR da Gamboa. Outubro de 2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 10 reuniões de equipe, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos e organização da agenda.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	03/10	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
2	06/10	Caps Ad Gregório	Equipe do CnaR Itapagipe, UAA, CAPS AD Gregório	Reunião com outras equipes	Discussão de caso/PTS
3	10/10	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do CnaR Itapagipe e PC Itapagipe	Reunião com outras equipes	Discussão sobre o Outubro rosa

4	10/10	Remoto	CnaR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
5	17/10	UAA	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
6	18/10	UBS virgílio de Carvalho	CnaR Itapagipe, Apoio técnico, SMS	Reunião com outras equipes	Visita insitucional, identificação de problemas estruturais, viabilização de soluções através da pactuação com a gerência da UBS
7	24/10	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
8	24/10	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe, DSI	Reunião com outras equipes	Planejamento de combate a leptospirose
9	26/10	UBs Virgílio de Carvalho	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Espaço para falara das relações interpessoais, processo de trabalho.
10	31/10	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Outubro/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 9 reuniões setoriais de saúde no mês de outubro.

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapua

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/10	eCR Itapua	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
2	05/10	Sétimo Centro eCR Itapua	Reunião com outras equipes de saúde	Planejamento/monitoramento de ações
3	10/10	eCR Itapua	Reunião de Equipe	Processos de trabalho e planejamento
4	17/10	eCR Itapua	Reunião de Equipe	Planejamento e monitoramento de ações
5	10/10	eCR Itapua UFBA	Reunião de Equipe	Processos de trabalho e planejamento
6	24/10	eCR Itapua	Reunião de equipe	Questões administrativas
7	31/10	eCR Itapua	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
8	31/10	eCR Itapua	Educação permanente	Problemas na pele decorrentes do uso abusivo de Álcool
9	31/10	eCR Itapua	Reunião de Equipe	Supervisão clínica

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapua. outubro/2022

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de outubro, realizou 26 reuniões setoriais, sendo 8 reuniões técnicas da equipe e 18 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	03/10/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de equipe abordando como pautas: processo de trabalho, questões administrativas, organização da semana, discussão de caso.
2	04/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Maternidade Climério de Oliveira	Reunião com outras equipes de saúde	Contato com a Climério sobre realização de exames laboratoriais.
3	04/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião de supervisão com coordenações técnicas
4	06/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho E USF Terreiro de Jesus	Reunião com outras equipes de saúde	Diálogo com a equipe da USF Terreiro de Jesus (gerente, médico e enfermeira) com o objetivo

					de compartilhar o cuidado do usuário J. J. S.
5	06/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Caps AD GM	Reunião com outras equipes de saúde	Diálogo com equipe do CAPS AD Gregório de Matos para pactuação do cuidado do usuário J.J.S.; acordo para busca ativa compartilhada com o objetivo de aproximar o usuário da equipe do CAPS e intensificar o cuidado em rede
6	06/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e SESAB	Reunião com outras equipes de saúde	Webnário - com equipe da SESAB
7	11/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Rede Cegonha	Reunião de Equipe	Reunião da rede cegonha do DSCH
8	13/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e eCR Itapua	Reunião com outras equipes de saúde	Articulação com o Redutor de Danos do CnaR-Itapua a respeito do usuário M.A.A.S (1219)
9	14/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião de supervisão com coordenações técnicas
10	17/10/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de equipe: processo de trabalho, questões administrativas, organização da semana, discussão de caso.
11	17/10/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião com residentes, para processos de trabalho
12	17/10/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião com Educador Físico da equipe do CnA Pelourinho
13	18/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e UBS Santo Antonio	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião com UBS Santo Antonio para processos de trabalho na feira de saúde do outubro rosa
14	18/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e UBS Pelourinho	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião com UBS Pelourinho para processos de trabalho na feira de saúde do outubro rosa
15	19/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde	Reunião com outras equipes de saúde	Participação de capacitação de Tuberculose
16	19/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e SAE São Francisco	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião com SAE São Francisco para processos de trabalho na feira de saúde do outubro rosa
17	19/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e CAPS GM	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião com CAPS GM para processos de trabalho na feira de saúde do outubro rosa
18	19/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e CEPRED	Reunião com outras	Contato com o CEPRED sobre a retirada de cadeiras para D. A. B. (929)

				equipes de saúde	
19	20/10/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de equipe para discussão de casos, na UFBA PAC 3 - Ondina
20	21/10/2022	Presencial	eCR's Pelourinho, Itapuã, Brotas, Itapagipe, Gamboa	Reunião com outras equipes de saúde	Capacitação de Redução de Danos na UFBA-Ondina
21	21/10/2022	Presencial	eCR's Pelourinho, Itapuã, Itapagipe, Gamboa, Brotas	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião de coordenação
22	24/10/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião de equipe, abordando os temas: Organização dos campos nos territórios, discussão de casos, discussão sobre a feira de saúde.
23	26/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde	Reunião com outras equipes de saúde	Participação de capacitação de Tuberculose
24	27/10/2022	Presencial	eCR Pelourinho e Multicentro Carlos Gomes	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião com o DSCH no multi centro Carlos Gomes sobre o cuidado compartilhado
25	31/10/2022	Presencial	eCR Pelourinho	Reunião de Equipe	Reunião semanal da equipe. Informes, discussão de casos e programação da semana
26	31/10/2022	Remoto	eCR Pelourinho e UBS Santo Antonio	Reunião com outras equipes de saúde	Reunião para discussão de caso

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães. Outubro 2022.

5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis segue sendo uma das principais áreas de atenção da S3 gestão em saúde. O Prof.º Dr.º Antônio Nery Alves Filho permanece responsável pelas atividades formativas, juntamente com as apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento, profissionais com notório saber no campo do cuidado às pessoas em situação de rua/usuários de substâncias psicoativas.

Assim como em meses anteriores, durante o mês de outubro, esse investimento continuou através dos momentos de educação permanente e planejamento/articulação de análise e discussão dos processos de trabalho. No dia 13/10/22, os Pontos de Cidadania e a Unidade de Acolhimento Adulto realizaram o seu momento formativo no formato virtual através da plataforma Google meet, das 14:30 às 17 horas. O tema da formação foi *Saúde mental no Girassóis e a defesa do cuidado em liberdade*. Esse momento foi conduzido por Patricia Flach, apoiadora técnica institucional do Girassóis, que apresentou os componentes da RAPS presentes na Portaria Nº 3088 de 2011 em um esquema visual em que o usuário era colocado no centro e, a sua volta, estavam os serviços. Nesse formato foi possível mostrar a relação entre os usuários e os dispositivos que compõem a rede de atenção psicossocial, além de lembrar o que muitas vezes é esquecido, o usuário deve estar no centro dos processos de cuidado. É a partir dessa lógica usuário-centrada que os serviços que atendem as pessoas em situação de rua devem se organizar. Em sua fala, Patrícia Flach pontua a necessidade de continuar discutindo sobre esse tema, relembrou a luta antimanicomial e situou a existência da rede para fazer frente a barbárie vivida nos manicômios e garantir o cuidado em liberdade. Essa contextualização das lutas para que a forma de cuidar que hoje é realizada no Girassóis pudesse existir trouxe uma reflexão sobre a prática dos Pontos de Cidadania e UAA. Temos dito nas nossas formações que os nossos passos vêm

de longe, e prestar a melhor assistência hoje é honrar a memória daqueles que vieram antes de nós e também deixar nossa contribuição para aqueles que virão.

O momento formativo dos Consultórios na Rua ocorreu de forma presencial no dia 20/10/22 no PAF III - UFBA das 14:30 às 17h. O encontro teve como tema *O campo da redução de danos como tecnologia de saúde* e foi conduzido pelas apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento. Cabe lembrar que esse momento formativo é um desdobramento do momento formativo do mês de setembro que teve a mesma temática. Devido a riqueza do encontro, a importância do tema e a impossibilidade de seguir com a discussão devido ao horário de encerramento da reunião, foi acordado que o encontro formativo do mês de outubro seguiria nessa mesma temática. Ao chegarem as equipes receberam o roteiro da atividade com a metodologia prevista para a tarde de trabalho: os trabalhadores foram divididos em grupos, por equipe de CnaR e fizeram a leitura conjunta do trecho do texto *Redução de danos e o trabalho de campo: O encontro necessário* de autoria de Domiciano Siqueira e Álvaro Mendes e o slide “As intervenções em RD buscam...” que estavam em anexo. Após a leitura e discussão dos textos cada equipe deveria trazer um relato de experiência/prática - individual ou coletiva - de RD, vivenciada por alguém (éns) da sua equipe, compartilhando os efeitos redutores de danos e listar práticas de RD realizadas pela equipe, identificando em cada uma o(os) princípios/efeitos redutores de danos, a serem compartilhadas com as outras equipes de CnaR. Os relatos de caso trazidos pelas equipes mostraram a importância da aposta no cuidado aos usuários. Coincidentemente todas as equipes trouxeram casos complexos que demandaram intensificação de cuidado, investimento no vínculo, articulação de rede e a não desistência no acompanhamento. A continuidade do cuidado nesses casos promoveu efeitos nos usuários como redução do uso de SPA's, redes mais sólidas, maior autonomia e ampliação da vida. Esse último efeito poderia ser retirado como fiel da balança da redução de danos. Se há ampliação da vida, há também redução de danos. O trecho de Domiciano Siqueira trazido como disparador das discussões ilustra bem o alinhamento de práticas de RD trazidas pelos Consultórios na Rua nessa tarde: *“De maneira mais humanizada, podemos*

afirmar que o sucesso desse trabalho se deu ao se descobrir que o “campo” não era a rua em si, mas o “outro” que se encontra em desamparo das políticas sociais. Essa descoberta redesenhou as formas de atenção e cuidado, fazendo do usuário de drogas não mais delinquente, um doente ou pecador, mas, acima de tudo, um “parceiro” na luta contra a estigmatização e o preconceito”. O outro como campo dá um direcionamento ético e técnico as práticas de RD nas equipes, esse compromisso de parceria na luta contra a marginalização tem sido construído cotidianamente nas equipes do Girassóis.

Seguindo o calendário de ações em saúde do município de Salvador que durante o mês de outubro amplia as suas ações para o cuidado ao câncer de mama, os serviços do Girassóis também desenvolveram ações de informação, prevenção e cuidado específicos sobre essa temática. A apoiadora Sara Nascimento esteve no diálogo com a SMS e S3 saúde para facilitar a comunicação e o apoio as atividades. Além das ações realizadas nas unidades e nos campos que já são práticas dos dispositivos girassóis, as equipes realizaram rodas de conversa, ampliaram o acesso a preventivos e a atividades de lazer, entendendo que lazer também é saúde. Também foram realizadas três feiras de saúde em articulação com a rede dos distritos onde os serviços do Girassóis estão inseridos. A **feira de saúde mulher da maloca** ocorreu nos dias 20/10/22 no Aquidabã e 27/10/22 na Piedade, as duas ações contaram com a presença e apoio da rede de saúde e assistência social do distrito do Centro Histórico. Já no distrito de Itapagipe aconteceu dia 26/10/22 a I **Feira de Saúde Te encontro no Ponto** e teve como objetivo promover saúde na rua, favorecendo e oportunizando o cuidado a população em situação de rua e a comunidade ao redor da praça de Roma. Essas ações são importantes para lembrar que a população em situação de rua tem questões de saúde como a população em geral, acrescidos ainda de toda vulnerabilidade decorrente de estar na rua. O acesso a atenção especializada é uma barreira importante no atendimento e ações como o outubro rosa ampliam, ainda que pontualmente, o acesso a exames e consultas. É importante construir fluxos na SMS para que a população em situação de rua tenha acesso facilitado a exames especializados.

Referente ao tópico acima, os dispositivos Girassóis estão realizando levantamento das barreiras de acesso mais recorrentes na assistência especializada para dialogar com a SMS e construir fluxos específicos para pop rua. Esse é o desdobramento de uma reunião realizada em setembro entre área técnica de saúde da população de rua, assistência especializada, apoiadora técnica Sara Nascimento, NTI, Multicentro Carlos Gomes e o distrito do centro histórico com o objetivo de entender os limites de acesso da pop rua à assistência especializada e a construção coletiva de estratégias para atendimento das demandas.

Durante o mês de outubro as apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento e o supervisor Antônio Nery Filho deram continuidade as formações, supervisões de equipe e de coordenações. Essas atividades seguem sendo um diferencial da condução dos processos de trabalho realizado no Girassóis, a possibilidade de fazer uma pausa e olhar para o próprio fazer permite que as conduções técnicas encontrem um espaço para além da urgência com que geralmente se apresentam. É garantido nesse trabalho os espaços de pausa para reflexão, apoio mútuo, compartilhamento de dores e alegrias e construção de saídas emancipatórias. Patrícia Flach e Sara Nascimento continuaram a realizar as supervisões de equipe no formato presencial e já deram início a um processo avaliativo do trabalho de 2022 no Girassóis para direcionar o planejamento das atividades em 2023. Professor Antônio Nery também seguiu durante esse mês realizando a supervisão das coordenações, além de realizar a supervisão semanal da Unidade de Acolhimento Adulto. É importante pontuar o caráter inédito da supervisão de coordenações realizada no Girassóis, não há notícia de um espaço de cuidado e reflexão pensado especialmente para os coordenadores em outras equipes que atuem com população em situação de rua ou saúde mental no Brasil. A supervisão de coordenadores surge do reconhecimento da função central desse profissional dentro das equipes, mas também do reconhecimento do peso que se carrega ao lidar com diversas dimensões do trabalho (gestão técnica, gestão administrativa, diálogos com a gestão da OS, com o distrito sanitário, com a rede, profissionais, usuários, etc) e por vezes, pela função que ocupa, os espaços de acolhimento institucionais são mais restritos (ou inexistentes) do que para os trabalhadores das equipes.

Após os primeiros meses dessa atividade já é possível perceber efeitos das supervisões dos coordenadores tanto para as equipes como para os gestores que tem se sentido mais fortalecidos para sustentar o trabalho complexo que é coordenar equipes que trabalham tão de perto com a miséria produzida nessa sociedade.

No mês de outubro, o curso de redução de danos que acontece em parceria entre o Girassóis e a Universidade Federal da Bahia continuou a acontecer às sextas-feiras a tarde, às 14 horas, no Pavilhão de aulas III do campus de Ondina. Nesse mês a apoiadora técnica Sara Nascimento esteve presente no curso para dar a aula sobre acompanhamento Terapêutico (AT) e Projeto Terapêutico Singular (PTS): intensificação do cuidado e clínica ampliada. Esse investimento na equipe de redutores de danos do Girassóis tem sido importante para capacitá-los sobre a temática da RD, mas também mostrar o quanto de saber já existe entre eles e que pode ser compartilhado com os estudantes, com a rede e com a própria equipe que trabalham. No campo com os estudantes, os RD's são aqueles que detém o conhecimento prático, colocá-los no prosclênio do seu processo de trabalho certamente é um dos principais ganhos do curso para o Girassóis.

A vacinação semanal contra COVID-19 continuou a acontecer no mês de setembro. Os pontos fixos de vacinação desse mês continuaram a ser o NUAR no Centro Histórico, Centro Pop Mares, Centro Pop Itapuã. Foi realizada também a vacinação itinerante no Distrito Sanitário de Brotas. A manutenção da vacinação semanal contra COVID-19 desde o início do ano de 2022 é um ganho para a população em situação de rua de Salvador. A estratégia dos pontos fixos aliada a itinerâncias planejadas no território possibilitou que muitos usuários fossem vacinados, inclusive com doses de reforço aplicadas. No entanto, o cenário da pandemia vem se modificando e o número de usuários atendidos nos pontos fixos tem diminuído consideravelmente. Cabe nesse momento avaliar novamente o que fizemos até esse momento e planejar como será a continuidade da vacinação para pop rua. Um possível movimento é que as unidades que tem equipes de CnR assumam a vacinação pop rua assim como vacinam a população em geral e, de acordo com a demanda, os CnRs façam a vacinação itinerante.

No total, no mês de outubro foram aplicadas 54 doses contra COVID-19 e 22 doses contra influenza para pessoas em situação de rua. É importante ressaltar que tivemos um dia de vacinação a menos referente ao feriado do dia 12/10/22. Os dados se distribuem da seguinte forma:

- 05 de outubro
 - NUAR: 17 doses COVID (12 Pfizer e 05 coronavac) e 10 doses de influenza
 - Itinerância Brotas: 05 doses
- 19 de outubro
 - NUAR: 10 doses (1 Pfizer, 5 Oxford e 4 Coronavac)
 - Centro Pop Itapuã: 08 doses COVID (08 Pfizer) e 11 doses de influenza.
 - Itinerância Brotas: 01 dose
- 26 de outubro

NUAR: 10 doses COVID

Itinerância Brotas: 03 doses COVID (3 Oxford) e 1 influenza

Assim como colocado em meses anteriores, as apoiadoras técnicas seguem dando apoio cotidiano as ações das coordenações e, consequentemente as equipes, seja por telefone, em reuniões, em contatos com as redes SUS, SUAS e da Justiça para abertura de portas e ampliação do acesso dos usuários. Como forma de fortalecer o diálogo com a rede, supervisor e apoiadoras continuaram a se disponibilizar para aulas e supervisões internas e externas sempre que convidados. Durante o mês de outubro, a coordenadora do Consultório na Rua de Brotas, Ana Bastos e a coordenadora do Consultório na Rua da Gamboa, Amanda Magalhães, entraram de férias. Tem sido prática das apoiadoras, nesse momento de férias das coordenações, participar do grupo de WhatsApp da equipe, entendendo que hoje muito se resolve através desse formato, e também têm participado das reuniões de equipe para auxiliar na organização semanal e acompanhar os processos de trabalho.

Dia 18/10/22 a apoiadora técnica Sara Nascimento participou de reunião na UBS Virgílio de Carvalho juntamente com Elisabete Campos, referência técnica de saúde da população de rua da SMS, Lívia Ribeiro, coordenadora da equipe do CnR Itapagipe, e Miraildes, residente FESF inserida na área técnica de saúde da população de rua. Essa reunião foi motivada pelos adoecimentos recorrentes dos profissionais do CnR Itapagipe com sintomas gripais. Uma das possíveis causas para os adoecimentos que resultam em afastamentos do trabalho é a estrutura física da unidade que tem poucas salas disponíveis para atendimento, fazendo com que muitas vezes os usuários acompanhados pelo CnR sejam atendidos na sala onde a equipe faz evoluções e guarda seus materiais. Essas questões foram levadas para a gerência da unidade que se mostrou sensível as demandas da equipe de CnR e encaminhou que apesar de não ser possível destinar uma outra sala fixa para o atendimento do CnR, é possível que a equipe entre no rodízio de salas da unidade. Foi encaminhado ainda que duas vagas de atendimento diárias da unidade serão destinadas a pop rua e que a equipe vai investir na sensibilização dos profissionais da unidade quanto a população atendida pelo CnR. Esses ajustes foram importantes para ampliar o acesso a saúde da pop rua nessa unidade e iniciar o trabalho de que a própria unidade absorva o atendimento dessa população.

Dia 27/10/22 Professor Antônio Nery Filho, Patrícia Flach e Sara Nascimento participaram de uma reunião online através da plataforma google meet das 17 às 19 horas com Maria Luiza Bugarelli, Paula Santos e Luiza Trotta, representantes da coordenação de atenção a saúde da população de rua da cidade de São Paulo. A reunião foi solicitada pelas colegas de São Paulo ao Professor Nery com o objetivo de conhecer o Ponto de Cidadania para avaliar a possibilidade de implantar esse serviço em São Paulo. Na reunião foi compartilhada a história do surgimento dos Pontos de Cidadania, como funcionavam anteriormente e o trabalho que vem sendo realizado atualmente no Girassóis. Diante do interesse das colegas, nos colocamos disponíveis para continuar a dialogar sobre esse serviço e suas várias possibilidades. É reconfortante saber que as tecnologias de cuidado desenvolvidas em Salvador têm sido reconhecidas como experiências exitosas pelo Brasil. Quem sabe em breve, assim como os Consultórios de Rua ganharam o Brasil e se

estabeleceram como Consultórios na Rua, os Pontos de Cidadania também levem para todo o Brasil a potência do cuidado que é construída através da convivência na Rua.

Às vezes só é possível perceber que estamos fazendo história quando ela passa, mas, certamente, a sustentação do cuidado em liberdade para população em situação de rua realizada pelo Girassóis hoje, em Salvador, tem ares de histórica. São oito Pontos de Atenção com trabalhadores investindo no cuidado da população de rua. Esse investimento é feito com formação técnica para os trabalhadores, supervisão de equipes, supervisão de coordenações, capacitação para os redutores de danos, muito afeto e alegria. As dores, dúvidas e tristezas também estão presentes, mas não é sobre elas que direcionaremos o olhar nesse momento. Há muito a ser feito, mas também já fizemos tanto! Sigamos com a beleza, alegria e o requinte das ruas para as próximas boas lutas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o vigésimo relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de outubro de 2022, conforme Contrato 071/2021, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em Saúde.

A **Unidade de Acolhimento Adulto**, neste mês de outubro, conseguiu demonstrar bons resultados. Neste sentido, no que tange ao conjunto das metas quantitativas 01, 02, 03 e 04, verifica-se: a equipe tem cumprido regularmente a meta 01, que se refere ao encaminhamentos de novos residentes por CAPS AD de referência, sendo possível afirmar que até o presente momento todos os pacientes encaminhados pelo CAPS AD III GEY ESPINHEIRA foram acolhidos na UAA; em relação a meta 02, referente a taxa de ocupação da casa, é importante ressaltar que houve ampliação na taxa e atualmente a Unidade de Acolhimento Adulto está com 10 residentes - considerando o falecimento do acolhido Ícaro Narde. Conforme a meta, é possível constatar que a ocupação da casa, nesse mês chegou a 67 %; a meta 03, a equipe tem cumprido regularmente, demonstrando, desse modo, comprometimento com o trabalho com os residentes e a aposta da convivência e o vínculo como principais instrumentos de trabalho. No que se refere as metas qualitativas, metas de 05 a 08, é possível constatar que as mesmas têm sido cumpridas regularmente, sempre ultrapassando o estabelecido pelo contrato de gestão. Importante rederir que este mês tivemos a perda do acolhido Ícaro Narde, cujo falecimento entristeceu a todos os profissionais e residentes da casa. Mais uma morte violenta e desnecessária que nos deixa em luto, mas também certos de que precisamos continuar a trabalhar para manter vivos e melhores na vida nossos acolhidos e nossa esperança por um mundo com mais direitos humanos e à vida para todos.

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico**, também neste mês de outubro todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas e os dispositivos seguem avançando na organização e aprimoramento do cuidado à saúde mental da PSR, bem como investindo na construção e fortalecimento de vínculos entre profissionais e usuários, e apostando nas articulações com outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial e para além dela. As atividades do “Outubro Rosa” movimentaram os territórios de inserção dos PCs e articularam com muita alegria e arte trabalhadores, usuários e a comunidade. Foram muitos bons e alegres encontros



Ponto de Cidadania Itapagipe – “Outubro Rosa”. Praça dos Mares.

Em relação aos **Consultórios na Rua**, como vem sendo sinalizado ao longo dos meses, as metas que não são plenamente cumpridas são as que estão em processo de mudança contratual junto a SMS. Assim, em relação ao *indicador 1* (Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua), conforme reunião com a comissão de fiscalização, será modificada contratualmente, sendo proposto o número mínimo de 10 cadastros no sistema vida por CnaR, meta cumprida por todos os serviços; no que concerne ao indicador nº 3 (% encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial) os CnaR da Gamboa, de Itapagipe e Itapuã não cumpriram a meta, historicamente difícil de atingir, como já sinalizado para a SMS. Sobre o indicador nº 5, (Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês) este mês todas as equipes atingiram a meta de no mínimo 300 atendimentos por profissionais de nível universitário. Esta meta também está em processo de revisão contratual, considerando que ao analisarmos a série histórica de atendimentos dos CnaR, ela não vem sendo cumprida regularmente.

Em relação ao indicador 2 (Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR); ao indicador 4 (% de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR); ao indicador 6 (Nº de atividades coletivas realizadas educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) com os usuários em situação de rua), ao indicador 7 (Nº de ações de educação permanente realizadas para a eCR) ao indicador 9 (Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR) e ao indicador 10 (Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde), as metas são atingidas, sendo que o indicador 8 (% da eCR consistidas no CNES por mês de competência) por vezes ocorre uma breve lacuna entre a demissão e/ou a mudança de local de um trabalhador dentro da rede Girassóis de Rua e a regularização na situação e do CNES.

Por fim, encerramos estas considerações finais registrando o imenso carinho e saudade que sentimos por/do nosso eterno acolhido, Ícaro Narde.



"Outrora eu era daqui, e hoje regresso estrangeiro, forasteiro do que vejo e ouço, velho de mim. Já vi tudo, ainda o que nunca vi, nem o que nunca verei. Eu reinei no que nunca fui." Fernando Pessoa

10 de novembro de 2022

Dr^a Patrícia Flach

Apoiadora Técnico-Institucional

Dr. Yurgan Targe Passos Santana

Diretor Presidente

Ana Paula Amorim

Diretora Administrativa

Dr. Daniel Diniz |

Superintendente Médico